MANUAL DO UTILIZADOR DE LUCREZIA IDRO LCD

PORTUGUÊS/PORTOGHESE

Agradecemos por ter escolhido a nossa empresa. O nosso produto é uma excelente solução de aquecimento, fruto da tecnologia mais avançada, com um nível extremamente elevado de qualidade de fabricação e com padrões de design sempre atuais para que o nosso cliente possa desfrutar, sempre, e de modo seguro, a extraordinária sensação que o calor das chamas pode lhe proporcionar.

Extraflame S. p. A.

INDEX

INDEX

ADVERTÊNCIAS

Este manual de instruções deve ser considerado parte integrante do produto: certificar-se de que o manual acompanhe sempre o aparelho, mesmo em caso de transferência a outros proprietários e utentes, ou ainda, transferência para outros locais. Em caso de danos ou perdas, solicitar um outro exemplar deste manual ao serviço técnico local. Este produto deve ser destinado para o uso para o qual foi expressamente projetado. O fabricante exime-se de qualquer tipo de responsabilidade contratual e extracontratual por danos causados a pessoas, animais ou objetos decorrentes de erros de instalação, regulação de manutenção e de usos impróprios. **A instalação deve ser executada por pessoal técnico qualificado e habilitado que assumirá completamente a responsabilidade da instalação definitiva e, consequentemente, o bom funcionamento do produto instalado. É necessário também considerar todas as leis e normativas nacionais, regionais, provinciais e municipais em vigor no país onde o equipamento está instalado. A empresa Extraflame S. p. A. declina qualquer tipo de responsabilidade decorrente da inobservância e ou desrespeito dessas precauções.**

Depois de retirar a embalagem, certificar-se de que o conteúdo esteja íntegro e completo. Caso contrário, dirigir-se ao revendedor onde foi efetuada a compra do aparelho.
Todos os componentes elétricos que constituem o produto garantem o seu correto funcionamento e devem ser substituídos por peças originais adquiridas exclusivamente em um centro de assistência técnica autorizado.

SEGURANÇA

- É proibida a utilização da caldeira por pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais e mentais reduzidas ou por pessoas com falta de conhecimento e ou experiência, a não ser que sejam devidamente acompanhadas e instruídas sobre a correta utilização do aparelho por uma pessoa responsável pela segurança destas mesmas pessoas.
- As crianças devem ser controladas para que não brinquem com o aparelho.
- Não tocar a estufa se estiver descalço ou com partes do corpo molhadas ou húmidas.
- É proibido alterar os dispositivos de segurança ou de regulação sem a autorização ou as indicações do fabricante.
- Não puxar, retirar, torcer os cabos elétricos que saem da estufa, mesmo se o aparelho estiver desligado da rede de alimentação elétrica.
- É aconselhável que o cabo de alimentação seja posicionado de modo que não entre em contacto com as partes quentes do aparelho.
- A ficha de alimentação deve ser facilmente acessível após a instalação.
- Não bloquear e nem reduzir as dimensões das aberturas de ventilação do local de instalação. As aberturas de ventilação são indispensáveis para a combustão adequada.
- Não deixar os componentes utilizados para a embalagem ao alcance de crianças ou pessoas diversamente hábeis sem vigilância.
- Durante o funcionamento normal do produto a porta da fornalha deve permanecer sempre fechada.
- Aconselha-se prestar atenção, principalmente, às superfícies externas do aparelho, pois quando está em funcionamento é quente ao tato.
- Verificar se há obstruções antes de ligar o aparelho após um longo período de desuso.
- A estufa foi projetada para funcionar em qualquer condição climática (inclusive crítica). Em caso de condições particularmente adversas (vento forte, gelo) os sistemas de segurança podem intervir, desconectando a estufa. Se isto ocorrer, contactar o serviço de assistência técnica e nunca desabilitar os sistemas de segurança.
- Em caso de incêndio na conduta de evacuação de fumos utilizar sistemas adequados para sufocar as chamas ou solicitar a intervenção dos bombeiros.
- Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.
- Não usar líquidos inflamáveis para o acendimento.
- Não permitir que o saco de pellets entre em contacto com o produto durante as fases de enchimento.
- As maiólicas são produtos de alta feitura artesanal e, como tal, podem apresentar micro-furos, pequenas fissuras e imperfeições cromáticas. Essas características atestam o caráter precioso dos materiais. O esmalte e a maiólica, por seus diferentes coeficientes de dilatação, produzem micro-fissuras (fendas) que demonstram a sua própria autenticidade. Para a limpeza das maiólicas (faianças) aconselhamos utilizar um pano macio e seco. Se utilizar um detergente ou líquido qualquer, este pode penetrar nas fendas, tornando-as mais evidentes.

MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

Com base no decreto 22 de janeiro de 2008 n°37, art.2, por manutenção ordinária entende-se as intervenções destinadas a reduzir a degradação de uso normal, além de auxiliar nas situações ocasionais que solicitem a necessidade de primeiras intervenções que não modificam a estrutura do sistema no qual é feita a intervenção ou o destino de uso segundo as prescrições previstas pela normativa técnica em vigor e do manual de instruções para o uso e manutenção emitido pelo fabricante.

INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

Este capítulo aborda alguns conceitos relacionados à normativa italiana UNI 10412-2 (2009).
Como descrito anteriormente, todas as normativas nacionais, regionais e municipais em vigor no país no qual está instalado o aparelho devem ser respeitadas para a instalação do aparelho.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA
PLACA ELETRÓNICA: intervém diretamente ativando o alarme no aparelho até completo arrefecimento em caso de: avaria no motor de fumos, rutura no motor de carga de pellets, falta de energia (se for superior a 10 segundos), falha durante o acendimento
SENSOR DE FLUXO: em caso de fluxo de ar inadequado, coloca a máquina em estado de alarme
FUSÍVEL F2.5 A 250V (ESTUFAS): Protegem a máquina contra variações bruscas de corrente
BULBO MECÂNICO CALIBRADO EM 85°C DE REATIVAÇÃO MANUAL: intervém bloqueando a carga de combustível quando a temperatura do reservatório de pellets alcançar o limite de 85°C. **A reativação deve ser realizada por pessoal qualificado e ou assistência técnica do fabricante**
BULBO MECÂNICO CALIBRADO EM 100°C DE REATIVAÇÃO MANUAL: intervém bloqueando a carga de combustível quando o valor da temperatura da água interna do produto estiver próxima a 100°C. **A reativação deve ser realizada por pessoal qualificado e/ou assistência técnica do fabricante.**
PRESSÓSTATO DE MÁXIMA E DE MÍNIMA: intervém em caso de pressão inadequada de água. **A reativação deve ser realizada por pessoal qualificado e/ou assistência técnica do fabricante.**
PRESSÓSTATO DE AR MECÂNICO: Bloqueia o pellet em caso de depressão insuficiente

TABELA DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA PARA O SISTEMA COM VASO FECHADO PRESENTES E NÃO PRESENTES NO PRODUTO	
Válvula de segurança	☑
Termóstato de controlo do mecanismo circulador (gerido pela sonda de água e programa da placa)	☑
Termóstato de ativação do alarme acústico	-
Indicador de temperatura da água (ecrã)	☑
Indicador de pressão	-
Alarme acústico	-
Interruptor térmico automático de regulação (gerido pelo programa da placa)	☑
Pressóstato de mínima e máxima	☑
Interruptor térmico automático de bloqueio (termóstato de bloqueio) sobreaquecimento da água	☑
Sistema de circulação (bomba)	☑
Sistema de expansão	☑

Durante a instalação da estufa é OBRIGATÓRIO instalar no sistema um manómetro para visualizar a pressão da água.

INSTALAÇÃO E DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

A instalação, as relativas ligações do sistema, a preparação para o funcionamento e todas as verificações para o correto funcionamento devem ser efetuadas de forma profissional, em plena conformidade com as normas em vigor nacionais, regionais e municipais, e no respeito das presentes instruções.
Em relação ao território italiano, a instalação deve ser efetuada por um técnico qualificado autorizado (Decreto Ministerial n° 37 de 22 de Janeiro de 2008).
A empresa Extraflame S.p.A. não é responsável por danos causados às pessoas e ou objetos provocados pela instalação.

SEGURANÇA PARA SISTEMA COM VASO FECHADO

Em conformidade com a norma UNI 10412-2 (2009) em vigor na Itália, os sistemas fechados devem ser dotadas de: válvula de segurança, termóstato de comando do circulador, termóstato de ativação do alarme acústico, indicador de temperatura, indicador de pressão, alarme acústico, interruptor térmico automático de regulação, interruptor térmico automático de bloqueio (termóstato de bloqueio), sistema de circulação, sistema de expansão, sistema de dissipação de segurança incorporado ao gerador com válvula de descarga térmica (acionada automaticamente) se a aparelhagem não for dotada de sistema de autorregulação da temperatura.

DISTÂNCIAS DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA DE ACORDO COM A NORMATIVA EM VIGOR.

Os sensores de segurança da temperatura devem ser instalados diretamente na máquina ou em uma distância inferior a 30 cm da ligação de descarga..

Se os geradores não são dotados de todos os dispositivos, os que faltam podem ser instalados na tubulação de mandada do gerador há uma distância não superior a 1 (um) metro.

COMPONENTE	DISTÂNCIA
Sensores de segurança da temperatura	Na máquina ou não superior a 30 cm.
Dispositivos ausentes porque não fornecidos de série	Não superior a 1 metro, no tubo de mandada

Os aparelhos para aquecimento de tipo doméstico que possuem um sistema de carga automática devem: Ser dotados de um termóstato de bloqueio do combustível ou possuir um circuito de arrefecimento diretamente predisposto pelo fabricante do aparelho.
O circuito de arrefecimento deve ser ativado mediante uma válvula de segurança térmica para que o valor limite de temperatura imposto pelas normas em vigor não seja superado.
Não deve haver intercetação ao longo da conexão entre o grupo de alimentação e a válvula.
A pressão a montante do circuito de arrefecimento deve ser equivalente a 1,5 bar, pelo menos.

TIPOS DE INSTALAÇÃO

Existem 2 tipos diferentes de instalação:
- Sistema com vaso aberto e sistema com vaso fechado.

O produto foi projetado e realizado para trabalhar com sistemas com vaso fechado.

SISTEMA COM VASO FECHADO

Sistemas nos quais a água contida no aparelho não comunica direta ou indiretamente com a atmosfera. Em geral, o sistema com vaso fechado é dotado de um dos seguintes dispositivos de expansão:
- Vaso de expansão fechado pré-carregado, com membrana impermeável à passagem de gás.
- Sistema de expansão fechado automático, com compressor e membrana impermeável à passagem de gás.
- Sistema de expansão fechado automático, com bomba de transferência e membrana impermeável à passagem de gás.
- Sistema de expansão sem diafragma.

INFORMAÇÕES GERAIS

Os sistemas fechados devem ser dotados de:
- Válvula de segurança
- Termóstato de comando do circulador
- Termóstato de ativação do alarme acústico
- Indicador de temperatura
- Indicador de pressão
- Alarme acústico
- Interruptor térmico automático de regulação
- Interruptor térmico automático de bloqueio (termóstato de bloqueio)
- Sistema de circulação
- Sistema de expansão
- Sistema de dissipação de segurança incorporado ao gerador com válvula de descarga térmica (auto-acionada), se a aparelhagem não estiver equipada com um sistema de autorregulação da temperatura.

VÁLVULAS DE SEGURANÇA

A capacidade de descarga da válvula de segurança deve permitir a descarga de uma quantidade de vapor não inferior a: Q / 0,58 [kg/h] onde: Q é a potencia útil de rendimento do gerador expressa em kilowatt. O diâmetro da secção transversal mínima da entrada da válvula deve não ser inferior a 15 mm. A pressão de descarga da válvula, equivalente à pressão de calibração, aumentada pela sobrepressão, não pode superar a pressão máxima do funcionamento do gerador de calor. O projetista deve verificar se a pressão máxima existente no sistema supera a máxima de funcionamento de todos os seus componentes. A válvula de segurança deve ser ligada à parte mais alta do gerador de calor ou à tubagem de saída, em proximidade do gerador. O comprimento da tubagem, compreendido entre a ligação do gerador e a válvula de segurança, não deve ser superior a um metro. A tubagem de ligação da válvula de segurança ao gerador de calor não deve ser intercetável e não deve apresentar,

em nenhum ponto, uma secção inferior à da entrada da válvula de segurança ou à soma das secções de entrada no caso de mais válvulas pertencentes a uma única tubagem. A tubagem de descarregamento da válvula de segurança deve ser realizada de modo a não impedir o regular funcionamento das válvulas, além de não causar dano às pessoas; o descarregamento deve desembocar nas imediações da válvula de segurança e ser acessível e visível. O diâmetro da tubagem de descarga nunca deve ser inferior ao da junção de saída da válvula de segurança. Por diâmetro da junção de saída entende-se o diâmetro interno mínimo na saída da válvula, a montante de um eventual rosqueamento interno.

VASO DE EXPANSÃO FECHADO

Advertências: Verificar se a pré-carga do vaso de expansão é de 1.5 bar.
A pressão máxima de funcionamento não deve ser inferior à pressão de calibragem da válvula de segurança, aumentada pela sobrepressão característica da própria válvula, considerando o desnível entre o vaso e a válvula e a pressão gerada pelo funcionamento da bomba. A capacidade do vaso (ou vasos) de expansão é avaliada de acordo com a capacidade total do sistema, como resulta do projeto. Os vasos de expansão fechados devem estar em conformidade com as prescrições para os respectivos aparelhos em pressão referente ao projeto, fabricação, avaliação da conformidade e utilização. Ao longo da tubagem de ligação, que pode ser constituída por partes da instalação, não devem ser inseridos órgãos de intercetação e não devem ser efetuadas reduções de secção É permitida a inserção de uma válvula de intercetação de três vias que permite a ligação do vaso com a atmosfera para operações de manutenção. Este dispositivo deve ser protegido contra manobras acidentais. O tubo de ligação deve ser executado de modo a não apresentar pontos de acumulação de incrustações ou sujidades. Em caso de mais geradores de calor que alimentam uma única instalação ou um único circuito secundário, cada gerador de calor deve ser ligado diretamente ao vaso de expansão ou ao grupo dos vasos de expansão da instalação, dimensionados em conjunto em função do volume total da água contida na própria instalação ou no próprio circuito independente. Caso seja necessário separar o gerador individual de calor do vaso de expansão ou do grupo de vasos de expansão é necessário instalar, na tubagem de ligação do gerador ao vaso, uma válvula de três vias com as mesmas características acima mencionadas para garantir, em cada posição, a ligação do gerador ou com o vaso de expansão ou com a atmosfera. Os vasos de expansão, as tubagens de ligação, os tubos de escape e de descarga devem ser protegidos contra o gelo se houver a possibilidade de ocorrência desse fenómeno. A solução adotada deve ser descrita no projeto.

CONTROLOS A SEREM EFETUADOS PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO

Antes de ligar a caldeira é necessário efetuar:
a) uma atenta lavagem de todas as tubagens do sistema para remover eventuais resíduos que poderiam comprometer o bom funcionamento dos componentes da instalação (bombas, válvulas, etc.).
b) um controlo para verificar se a tiragem da chaminé é adequada, se apresenta obstruções e se foram inseridas na conduta de evacuação de fumos descargas de outros aparelhos.
Isso é necessário para evitar aumentos imprevistos de potência. Somente depois deste controlo pode ser montada ligação da chaminé entre a caldeira e a conduta de evacuação de fumos. Aconselha-se um controlo nas ligações com condutas já existentes de evacuação de fumos.

VÁLVULA MISTURADORA TERMOSTÁTICA (OBRIGATÓRIA)

A válvula misturadora termostática automática encontra aplicação nas caldeiras com combustível sólido porque prevê o retorno de água fria no permutador.

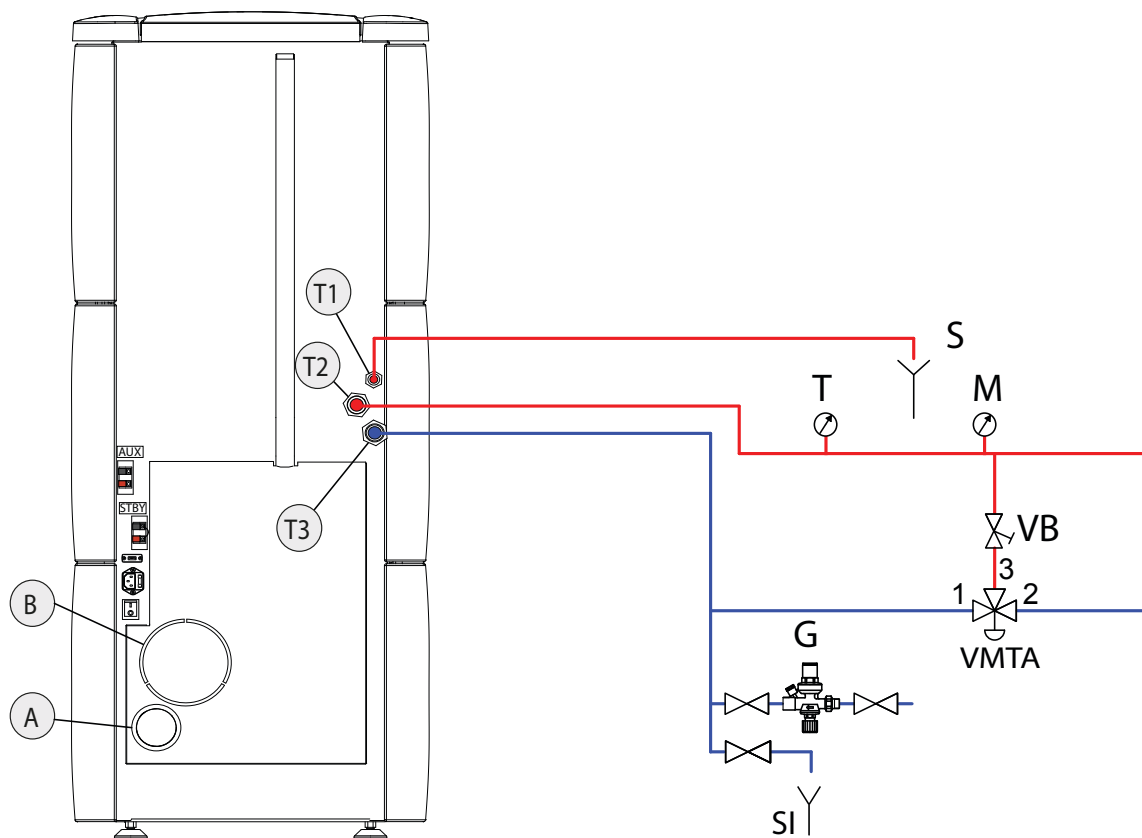
Os segmentos 1 e 3 estão sempre abertos e, junto com a bomba instalada no retorno, garantem a circulação da água no interior no permutador da caldeira a biomassa.

Uma temperatura elevada de retorno permite melhorar a eficiência, reduz a formação de condensação dos fumos e prolonga a vida útil da caldeira.

As válvulas disponíveis no mercado apresentam diferentes calibrações e regulações. A empresa Extraflame aconselha a utilização do modelo 55°C com ligações hidráulicas de 1".
Após obter a temperatura de calibragem da válvula, abre-se o trajeto nº 2 e a água da caldeira entra no sistema através da descarga.

Válvula vendida como acessório (opção)

ESQUEMA BASE DO SISTEMA HIDRÁULICO

IMPORTANTE:
A ilustração é meramente exemplificativa.

LEGENDA		
A	Entrada do ar primário	Ø 60 mm
B	Saída da descarga de fumos	Ø 120 mm
C	Circulador (nos modelos previstos)	1/2 "
T1	Descarga de segurança 3 bar	1/2 "
T2	Mandada/saída da caldeira	1"
T3	Retorno/entrada da caldeira	1"
M	Manómetro	
T	Termómetro	
G	Grupo de enchimento	
S	Descarga da válvula de segurança	
VB	Válvula de balanceamento	
SIM	Descarga da instalação	
VMTA	Válvula misturadora termostática 55°C	

ACONSELHA-SE CONSULTAR O MANUAL QUE SE ENCONTRA NO SITE DA INTERNET PARA OBTER ULTERIORES INFORMAÇÕES REFERENTES ÀS LIGAÇÕES HIDRÁULICAS, ASPIRAÇÃO DO AR/DESCARGA DE FUMOS E ESPECÍFICAS DIMENSÕES DO RESPECTIVO PRODUTO.

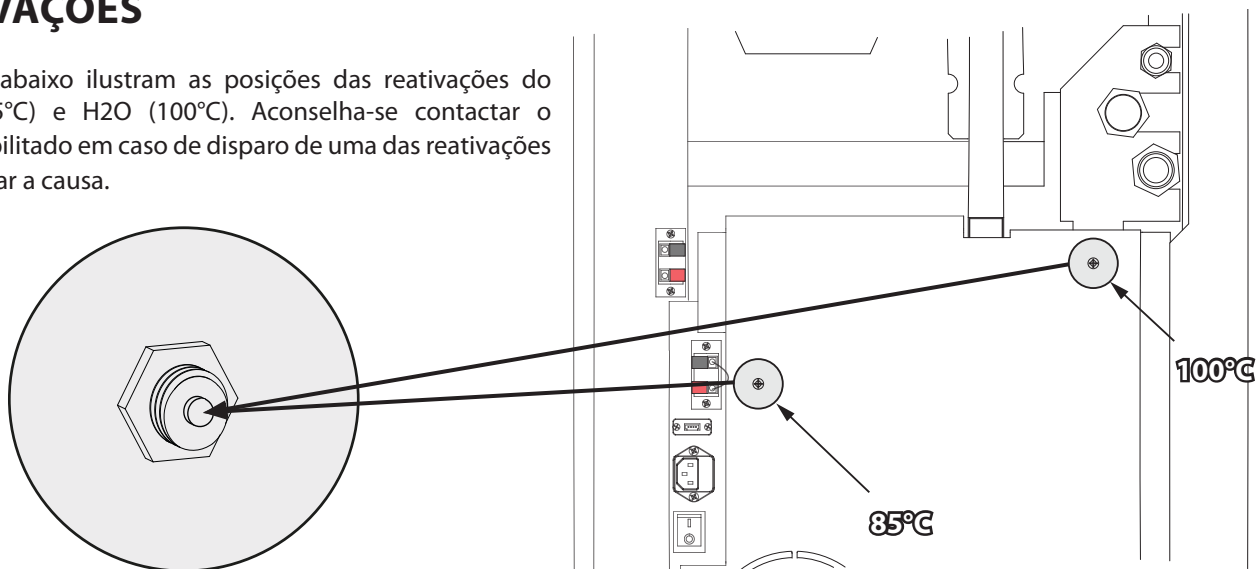
KIT DA PRODUÇÃO DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA INSTANTÂNEA

ADVERTÊNCIAS: Se desejar utilizar um kit de acessórios para a produção de água quente instantânea, aconselha-se contactar o serviço técnico empresarial.

POSICIONAMENTO DA ESTUFA

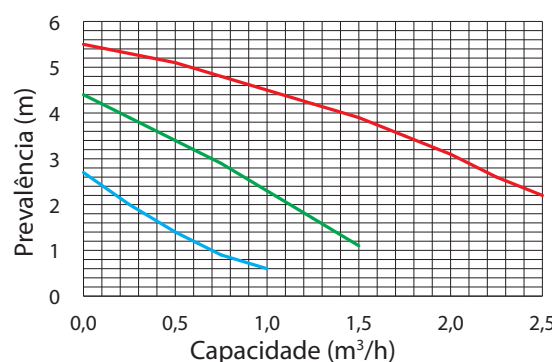
Para o funcionamento correto do produto, aconselha-se posicioná-lo de modo que esteja perfeitamente plano, com o auxílio de um nivelador.

REATIVAÇÕES

As figuras abaixo ilustram as posições das reativações do tanque (85°C) e H2O (100°C). Aconselha-se contactar o técnico habilitado em caso de disparo de uma das reativações para verificar a causa.

CARACTERÍSTICAS DOS TERMOPRODUTOS

	LUCREZIA IDRO
Conteúdo de água do permutador (l) do termoproduto	32
Volume do vaso de expansão integrado no termoproduto (l)	6
Máximo conteúdo de água do sistema para o vaso de expansão integrado (l)*	4
Válvula de segurança 3 bar integrada no termoproduto	SIM
Pressóstato de mínima e máxima integrado no termoproduto	SIM
Circulador integrado no termoproduto	SIM
Prevalência máx. do circulador (m)	5

*Conteúdo da água no sistema adicionado ao do termoproduto, que pode ser controlado com o vaso de expansão integrado. Para quantidades superiores de conteúdo, é necessário instalar um vaso de expansão suplementar.

O gráfico abaixo ilustra o comportamento do circulador utilizado em nossos termoprodutos nas velocidades configuráveis.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA LEGENDA: * = PRESENTE, - = NÃO PRESENTE	ESTUFAS
Placa eletrónica: intervém diretamente, proporcionando a passagem do aparelho para um um estado de alarme, até o completo arrefecimento em caso de: avaria no motor de fumos, rutura no motor de carga de pellets, falta de energia (se for superior a 10 segundos), falha durante o acendimento	*
Micro porta: Com a porta aberta é bloqueado o funcionamento do sistema de limpeza da fornalha	
Pressóstato eletrónico: em caso depressão inadequada, coloca a máquina em estado de alarme	*
Fusível F 2.5 A 250 V (estufas): protegem a máquina contra variações bruscas de corrente	*
Bulbo mecânico calibrado em 85°C de reativação manual: intervém bloqueando a carga de combustível quando a temperatura do reservatório de pellets alcança o limite de 85 °C. **A reativação deve ser realizada por pessoal qualificado e/ou assistência técnica do fabricante**	*
Sonda para controle da temperatura interna do reservatório de pellets: em caso de sobreaquecimento do reservatório a máquina passa a funcionar em modo automático para voltar para os valores de normais de temperatura (* nos modelos previstos)	*
Pressóstato mecânico ar: bloqueia o pellet no caso de depressão insuficiente (nos modelos previstos)	*

INSTALAÇÃO

A instalação deve estar em conformidade com:

- **UNI 10683 (2005) geradores de calor alimentados por lenha ou outros combustíveis sólidos: instalação.**

As chaminés devem estar em conformidade com:

- UNI EN 13384 método de cálculo das características térmicas e fluido-dinâmicas das chaminés.
- UNI EN 1443 (2005) chaminés: requisitos gerais.
- UNI EN 1457 (2012) chaminés: condutas internas realizadas em terracota e cerâmica.
- UNI/TS 11278 (2008) Chaminés/ canais de evacuação de fumos/condutas/tubos de evacuação de fumos metálicos.
- UNI 7129 ponto 4.3.3 disposições, regras locais e preceitos do Corpo de Bombeiros.

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS, REGIONAIS, PROVINCIAIS E MUNICIPAIS

É necessário também considerar todas as leis e normativas nacionais, regionais, provinciais e municipais em vigor no país onde o aparelho está instalado.

GLOSSÁRIO

APARELHO COM FORNALHA FECHADA
Gerador de calor cuja abertura é permitida somente para a carga de combustível durante o uso.

BIOMASSA
Materiais de origem biológica; estão excluídos o material incorporado de formações geológicas e transformados em fóssil.

BIOCOMBUSTÍVEL
Combustível produzido direta ou indiretamente a partir de biomassas.

CHAMINÉ
Conduta vertical com o objetivo de recolher e expelir, a uma altura conveniente do solo, os produtos da combustão provenientes de um único aparelho.

CONDUTA DE FUMOS OU LIGAÇÕES
Conduta ou elemento de ligação entre o aparelho gerador de calor e a chaminé para a evacuação dos produtos da combustão.

ISOLAMENTO
Conjunto de dispositivos e materiais usados para prevenir a transmissão de calor através de uma parede que divide ambientes que possuem diferentes temperaturas.

CONE DE CHAMINÉ
Dispositivo posicionado na extremidade superior da chaminé para facilitar a dispersão dos produtos de combustão na atmosfera.

CONDENSAÇÃO
Produtos líquidos que se formam quando a temperatura dos gases de combustão for menor ou igual ao ponto de orvalho da água.

GERADORES DE CALOR
Aparelho que permite produzir energia térmica (calor) através da transformação rápida, mediante combustão, da energia química própria do combustível.

PORTA DE BLOQUEIO
Mecanismo apto para modificar a resistência dinâmica dos gases de combustão.

SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS
Sistema para a evacuação de fumos independente do aparelho, constituído por uma ligação ou canal de fumos, chaminé ou conduta de evacuação de fumos individual e cone de chaminé.

TIRAGEM FORÇADA
Circulação de ar por meio de ventilador acionado por motor elétrico.

TIRAGEM NATURAL
Tiragem que é determinada em uma chaminé/conduta de evacuação de fumos por efeito da diferença de massa volumétrica existente entre os fumos (quentes) e o ar atmosférico circunstante, sem nenhum auxílio mecânico de aspiração instalado em seu interior ou na parte superior.

ÁREA DE IRRADIAÇÃO
Área imediatamente adjacente à fornalha onde o calor gerado pela combustão é difundido e na qual não pode haver matéria combustível.

ÁREA DE REFLUXO
Área onde ocorre a saída de produtos da combustão do aparelho em direção ao local de instalação.

A instalação deve ser precedida pela verificação do posicionamento das chaminés, condutas de evacuação de fumos ou terminais de descarga dos aparelhos e deve ser realizada em conformidade com:

- Proibições de instalação
- Distâncias legais
- Limitações determinadas por regulamentos administrativos locais ou prescrições específicas da autoridade.
- Limitações convencionais decorrentes de regulamentos de condomínios, servidões ou contratos.

INSTALAÇÕES PERMITIDAS
No local onde deve ser instalado o gerador de calor podem preexistir ou serem instalados somente os aparelhos com funcionamento estanque em relação ao próprio local ou que não o coloque em depressão em relação ao ambiente externo.
Somente em ambientes utilizados como cozinha é permitida a utilização de aparelhos relativos ao cozimento de alimentos e respectivos exaustores sem extrator.

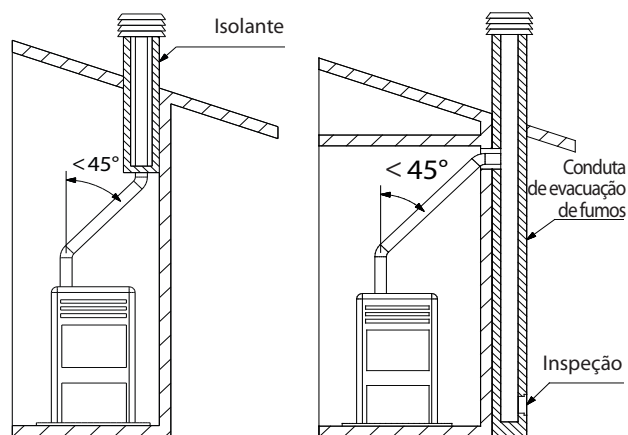
INSTALAÇÕES NÃO PERMITIDAS
No local de instalação do gerador de calor não deve haver ou estar instalados:

- exaustores com extrator
- condutas de ventilação de tipo coletivo.

Se estes aparelhos estiverem instalados em locais adjacentes e comunicantes com o local de instalação, é proibido o uso contemporâneo do gerador de calor se houver o risco que um dos dois locais seja colocado em depressão em relação ao outro.

LIGAÇÃO AO SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS
Norma UNI 10683 (2005)

CONDUTA DE FUMOS OU LIGAÇÕES
Para a montagem das condutas de ligação devem ser utilizados materiais não inflamáveis, idóneos para resistir aos produtos de combustão e suas eventuais condensações.
É proibida a utilização de tubos flexíveis metálicos e de fibra de cimento para efetuar a ligação dos aparelhos à conduta de evacuação de fumos, mesmo em canais de fumo já existentes.
Deve haver continuidade entre a conduta de ligação e a conduta de evacuação de fumos para que a conduta de evacuação não seja sustentada pelo gerador. Os canais de fumo não devem passar nos locais onde é proibida a instalação de aparelhos de combustão.
A montagem das condutas de ligação deve ser realizada de modo que seja garantida a contenção de fumos para as condições de funcionamento do aparelho, limitar a formação de condensação e evitar que os fumos sejam transportados em direção ao aparelho.

Devem ser evitadas, sempre que possível, a montagem de trajetos horizontais.
Para aparelhos que devem alcançar descargas no teto ou na parede não coaxiais em relação à saída de fumos do aparelho, as mudanças de direção devem ser realizadas mediante utilização de cotovelos abertos não superiores a 45° (ver as figuras abaixo).
Em relação aos aparelhos geradores de calor dotados de eletroventiladores para a expulsão de fumos devem ser respeitadas as seguintes instruções:

- Os trajetos horizontais devem possuir um declive mínimo de 3% em direção ao alto
- O comprimento do trajeto horizontal deve ser mínimo e não superior a 3 metros
- O número de mudanças de direção, inclusive a mudança decorrente de utilização de um elemento em forma de “T”, não deve ser superior a 4 .

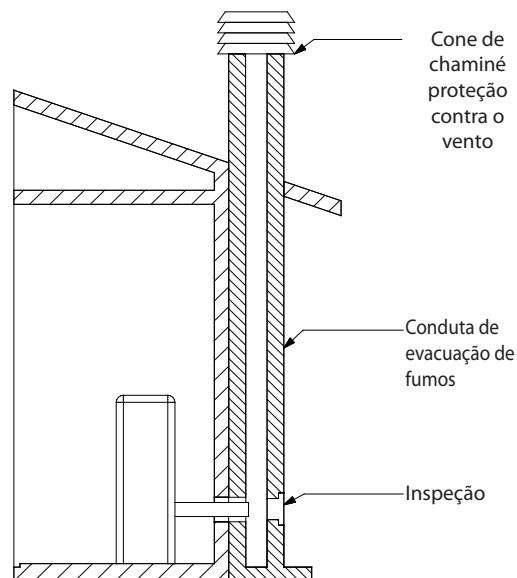
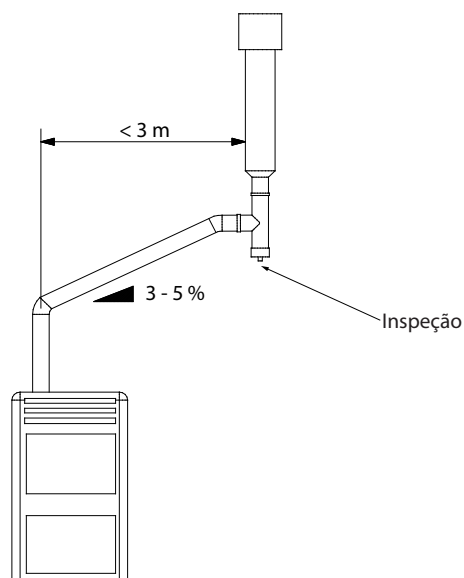
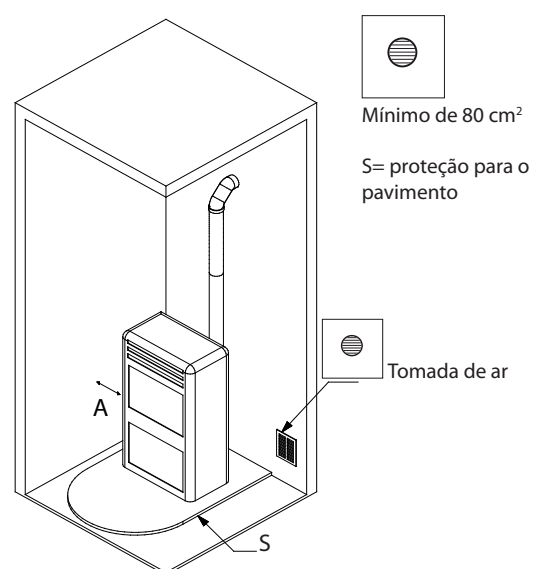
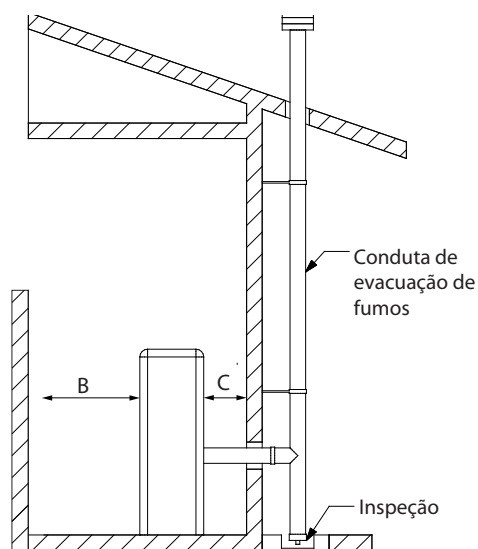
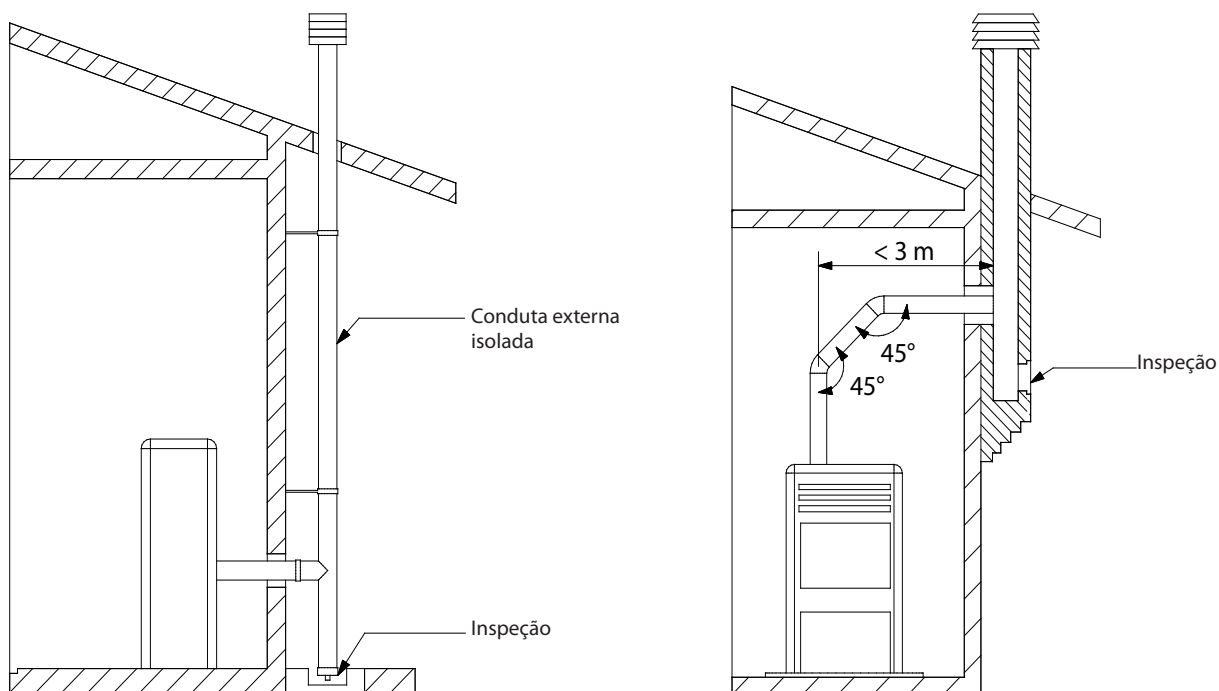
De qualquer forma, as condutas de fumo devem suportar os produtos de combustão e as eventuais condensações e devem ser devidamente isoladas se passam pelo lado de fora da instalação.
É proibida a utilização de elementos em contra-pendência.
A conduta de ligação deve ser instalada para permitir a recuperação da fuligem ou ser limpa facilmente.
A conduta de ligação deve possuir secção constante. Eventuais mudanças de secção são permitidas somente na junção com a conduta de evacuação de fumos.
É proibido instalar na parte interna das condutas de ligação, mesmo em condutas de grande dimensão, outros canais de adução de ar e tubagens em geral. Não é admitida a montagem de dispositivos de regulação manual da tiragem nos aparelhos de tiragem forçada.

CHAMINÉ OU CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS INDIVIDUAL

A chaminé ou conduta de evacuação de fumos deve satisfazer os seguintes requisitos:

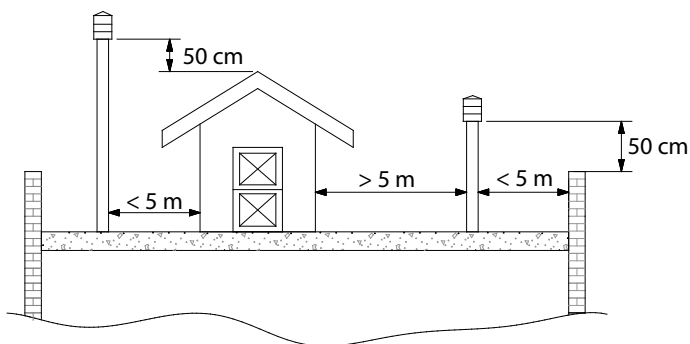
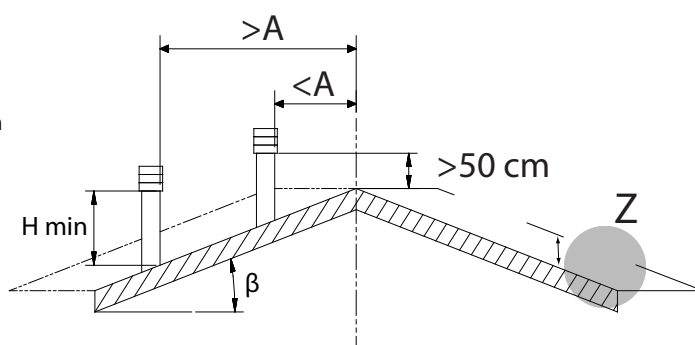
- Suportar os produtos de combustão, ser impermeável e isolado de modo apropriado, em função das condições de utilização;
- Ser fabricada com materiais adequados para resistir às normais solicitações mecânicas, ao calor, à ação de produtos de combustão e eventuais condensações;
- Possuir um percurso predominantemente vertical, com desvios do eixo com ângulos não superiores a 45°;
- Estar adequadamente distante de materiais combustíveis ou inflamáveis através de paredes duplas de ar ou isolantes apropriados;
- Possuir secção interna, de preferência, circular: As secções quadradas ou retangulares devem possuir ângulos arredondados com um raio não inferior a 20 mm;
- Possuir secção interna constante, livre e independente;
- Possuir secções retangulares com relação máxima entre os lados de 1,5.

Recomenda-se que a conduta de ligação possua uma câmara de recolhimento de materiais sólidos e eventuais condensações situada abaixo da junção do canal de fumos para que possa ser facilmente aberta e inspecionada através da porta de vedação de ar.

REFERÊNCIAS	OBJETOS INFLAMÁVEIS	OBJETOS NÃO INFLAMÁVEIS
A	200 mm	100 mm
B	1500 mm	750 mm
C	200 mm	100 mm

Ligação do aparelho à conduta de evacuação de fumos e dos produtos da combustão
A conduta de evacuação de fumos deve receber a descarga de um único gerador de calor.
É proibida a descarga direta em espaços fechados e também ao ar livre.
A descarga direta dos produtos de combustão deve ocorrer no teto e a conduta de evacuação de fumos deve ter as características previstas na secção "Chaminé ou conduta de evacuação de fumos individual".

CONE DE CHAMINÉ

O cone de chaminé deve satisfazer os seguintes requisitos:

- Possuir secção interna equivalente a secção da chaminé;
- Possuir secção útil de saída não inferior do que o dobro da secção interna da chaminé;
- Ser construído de modo que impeça a penetração na chaminé de chuva, neve, corpos estranhos e, mesmo em caso de ventos provenientes de qualquer direção e inclinação, seja assegurada a descarga dos produtos de combustão.
- Ser posicionado de modo a assegurar uma dispersão e diluição de produtos de combustão adequada e fora da área de refluxo, na qual é favorecida a formação de contra-pressão. Esta área possui dimensões e conformações diferentes em função do ângulo de inclinação da cobertura, e, por este motivo, é necessário adotar as alturas mínimas indicadas nos esquemas da figura abaixo.
- O cone de chaminé deve ser desprovido de meios mecânicos de aspiração.

Z=ZONA DE REFLUXO

LIGAÇÃO ÀS ENTRADAS EXTERNAS DE AR

O aparelho deve poder dispor do ar necessário para garantir o seu funcionamento normal através de tomadas externas de ar. As entradas de ar devem satisfazer os seguintes requisitos:

- Possuir uma secção livre total não inferior a 80 cm^2.
- Devem ser protegidas com grade, rede metálica ou qualquer tipo de proteção idónea, desde que não seja reduzida a secção mínima indicada anteriormente e devem, também, ser posicionadas de modo que não possam ser bloqueadas e obstruídas.

Se o ar de combustão for retirado diretamente do lado de fora através de um tubo, é necessário instalar no lado externo uma curva para baixo ou uma proteção contra o vento e não devem ser posicionadas grades ou similares (aconselha-se efetuar sempre a tomada de ar diretamente em comunicação com o ambiente de instalação mesmo se o ar for retirado do lado de fora através de um tubo). O fluxo de ar pode também ser obtido de um local adjacente ao local de instalação desde que o mesmo possa ser realizado livremente através de aberturas permanentes comunicantes com o lado externo.
O local adjacente, em relação à instalação, não deve ser colocado em depressão relacionado ao ambiente externo por efeito de tiragem contrária provocada pela presença, neste local, de outro aparelho de utilização ou de dispositivos de aspiração. No local adjacente as aberturas permanentes devem satisfazer todos os requisitos acima descritos. O local adjacente não pode ser utilizado como garagem, depósito de materiais combustíveis e nem como local para atividades sujeitas a riscos de incêndio.

ISOLAMENTOS, ACABAMENTOS, REVESTIMENTOS E CONSELHOS DE SEGURANÇA

Independentemente dos materiais utilizados para a fabricação, os revestimentos devem constituir uma construção auto-sustentável em relação ao bloco de aquecimento e não deve estar em contacto com o mesmo.
A trave e os acabamentos em madeira ou de materiais combustíveis devem ser colocados fora da área de irradiação da fornalha ou adequadamente isolados.
Caso haja coberturas de materiais combustíveis ou sensíveis ao calor acima do gerador, deve ser colocado um diafragma de proteção feito de material isolante e não combustível.
Os elementos de material combustível ou inflamável, tais como, ornamentos em madeira, cortinas etc, diretamente expostos à irradiação da fornalha devem ser posicionados a uma distância apropriada de segurança. A instalação do aparelho deve garantir fácil acesso para a limpeza do aparelho, condutas de gás de descarga e da conduta de evacuação de fumos.

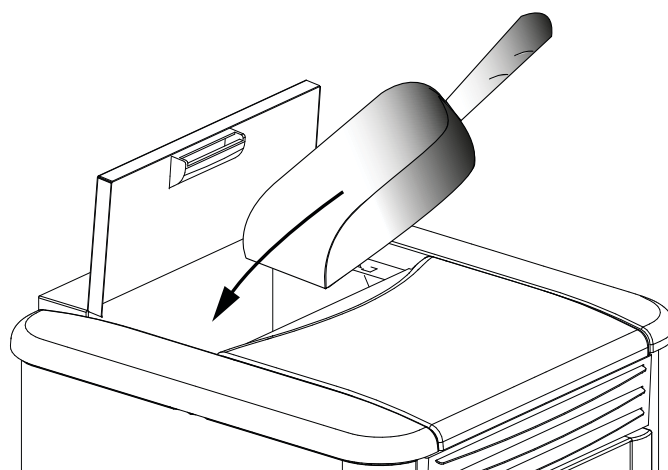
CONES DE CHAMINÉ, DISTÂNCIAS E POSIÇÕES		
Inclinação do teto	**Distância entre o cume e a chaminé**	**Altura mínima da chaminé (medida a partir da desembocadura)**
β	**A (m)**	**H (m)**
15°	< 1,85	0,50 m além do cume
	> 1,85	1,00 m do teto
30°	< 1,50	0,50 m além do cume
	> 1,50	1,30 m do teto
45°	< 1,30	0,50 m além do cume
	> 1,30	2,00 m do teto
60°	< 1,20	0,50 m além do cume
	> 1,20	2,60 m do teto

PELLETS E CARGA

O pellet utilizado deve estar em conformidade com as características descritas pelas normativas:

- Ö-norm M 7135
- DIN plus 51731
- UNI CEN/TS 14961

Extraflame aconselha, para os próprios produtos, utilizar pellets que tenham diâmetro de 6 mm.

Abrir a tampa do tanque e carregar o pellet com o auxílio de um vertedouro.

A UTILIZAÇÃO DE PELLETS DE QUALIDADE INFERIOR, OU DE QUALQUER OUTRO TIPO DE MATERIAL, DANIFICA AS FUNÇÕES DA SUA ESTUFA E PODE DETERMINAR A SUSPENSÃO DA GARANTIA E DA RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE.

PAINEL DE CONTROLO

LEGENDA ÍCONE ECRÃ

	Indica a receção do sinal de rádio Aceso = durante a comunicação do rádio Apagado= ausência de comunicação do rádio Intermitente = porta serial excluída		Indica a modulação da estufa Aceso = a estufa está trabalhando na potência configurada Intermitente = a potência de funcionamento da estufa é diferente da estufa configurada, a estufa está modulando (por vários motivos).
	Indica a presença de um alarme. Aceso: Indica a presença de um alarme Apagado: indica que não há alarmes Intermitência: Indica que o sensor de depressão foi desativado.		Indica a função de programação semanal Indicador luminoso aceso = programação semanal ativa Indicador luminoso apagado = programação semanal desativada
	Indica o estado da temperatura da água Apagado = a temperatura identificada pela sonda é superior ao valor configurado. Aceso = a temperatura identificada pela sonda é inferior ao valor configurado.		Indica o contacto do termóstato suplementar externo Contacto fechado: o contacto do termóstato suplementar externo está fechado. Contacto aberto: o contacto do termóstato suplementar externo está aberto. Intermitente com contacto fechado: O contacto do termóstato suplementar externo está fechado e a função STBY é ativa Intermitente com contacto aberto: O contacto do termóstato suplementar externo está aberto e a função STBY é ativa.
	Indica o funcionamento do motor de fumos. Apagado = motor de fumos desativado Aceso = motor de fumos ativo Intermitente = avaria (contactar o serviço de assistência técnica)		Indica a função verão/inverno (com placa suplementar) Apagado: Ativa a função inverno Aceso: Ativa a função verão
	Não em uso		Indica a solicitação da caldeira (com placa suplementar) Apagado: sanitário satisfeito, circulador desligado Intermitência: existe a solicitação do sanitário ma não foram satisfeitas as condições de trabalho, com circulador desligado Aceso: o sanitário está em solicitação e estão satisfeitas as condições de trabalho, com circulador aceso
	Indica o funcionamento do motor de carregamento de pellet Apagado= motor carregamento do pellet desativado Aceso = motor carregamento pellet ativo		Indica a solicitação do aquecimento (com placa suplementar) Apagado: aquecimento satisfeito, circulador desligado Intermitência: existe a solicitação do aquecimento ma não foram satisfeitas as condições de trabalho, com circulador desligado Aceso: o aquecimento está em solicitação e estão satisfeitas as condições de trabalho, com circulador aceso
	Indica o funcionamento do circulador Desligada = circulador desativado Acesa = circulador ativo Intermitente = é ativa a segurança (temperatura H2O > 85°C)		Indica a solicitação do puffer (com placa suplementar) Apagado: puffer satisfeito, circulador desligado Intermitência: existe a solicitação do puffer ma não foram satisfei-tas as condições de trabalho, com circulador desligado Aceso: o puffer está em solicitação e estão satisfeitas as condições de trabalho, com circulador aceso

MENU GERAL

OFF

1 VOLTAR ATRÁS - SAIR
2 3 DESLIZAMENTO DE PARÂMETROS: SUCESSIVO (2) ; ANTERIOR (3)
4 5 MODIFICA OS DADOS DE CONFIGURAÇÃO: AUMENTO (4); DIMINUIÇÃO 5)
6 CONFIRMAR - ACESSO AO MENU

SET POWER
SET TEMPERATURE → 6 → SET H2O → *SET BOILER MAX* → *SET BOILER MIN* → *SET PUFFER MAX* → *SET PUFFER MIN*
SET REGULATIONS → 6 → ENABLE CHRONO → PELLET → *SUMMER/WINTER* → *ENABLE/DISABLE BOILER CHRONO* → *BIOMASS BIOMASS/AUX AUX*
STATUS → 6 → STOVE STATUS → *STATUS BOILER* → *HEATING STATUS* → *STATUS PUFFER*
MENU USUÁRIO → 6 → SET CLOCK → SET CHRONO → LANGUAGE → DISPLAY → RESET → *BOILER CHRONO*
TECHNIC SET (RESERVADO AO TÉCNICO HABILITADO)

Todas as janelas escritas em claro são comandadas pela placa suplementar. As janelas evidenciadas representam o menu que serão visualizados somente se o componente (acúmulo sanitário, puffer ou permutador instantâneo) for ativado na placa pela assistência.

INSTRUÇÕES DE BASE

Durante os primeiros acendimentos da estufa é necessário prestar atenção aos seguintes conselhos:

- É possível que sejam emanados leves odores decorrentes da secagem das vernizes e silicones utilizados na fabricação. Evitar a permanência prolongada no ambiente.
- Não tocar as superfícies porque poderiam ser ainda instáveis.
- Ventilar bem o local, muitas vezes.
- O endurecimento das superfícies termina depois de alguns processos de aquecimento.
- Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.

Antes de efetuar o acendimento da estufa é necessário verificar os seguintes itens:

- O sistema hidráulico deve ser concluído; respeitar as indicações das normativas e do manual.
- O reservatório deve estar carregado com pellets
- A câmara de combustão deve estar limpa
- A fornalha deve estar completamente livre e limpa
- Verificar o fechamento hermético da porta do fogo e da gaveta para a cinza
- Verificar se o cabo de alimentação está corretamente conectado.
- O interruptor bipolar situado na parte posterior direita deve estar posicionado em 1

NÃO USAR LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS PARA O ACENDIMENTO.
DURANTE O ENCHIMENTO NÃO COLOCAR O SACO DE PELLETS EM CONTACTO COM A ESTUFA FERVENTE.
EM CASO DE FALHAS CONTÍNUAS NO ACENDIMENTO, CONTACTAR UM TÉCNICO AUTORIZADO.

O CONTROLO REMOTO

Mediante o comando remoto existe a possibilidade de regular tudo que é possível efetuar com o ecrã LCD.
A tabela abaixo ilustra as várias funções detalhadamente:

1	**ON/OFF**	Pressionar a tecla por três segundos e a estufa desliga-se ou acende-se.
2	**AUMENTO DE POTÊNCIA**	Pressionando a tecla é possível aumentar a potência de funcionamento
3	**DIMINUIÇÃO DE POTÊNCIA**	Pressionando a tecla é possível diminuir a potência de funcionamento
4	**AUMENTO DE TEMPERATURA**	A tecla permite aumentar o set temperatura
5	**DIMINUIÇÃO TEMPERATURA**	A tecla permite diminuir o set temperatura
6	**ENABLE/DISABLE CHRONO**	Pressionando a tecla uma vez é possível habilitar ou desabilitar o chrono
7	**HABILITAR DESCONEXÃO ATRASADA**	A tecla permite atrasar a desconexão e programar o atraso. Por exemplo, se for configurada a desconexão em uma hora, desliga-se em automático no final do tempo configurado, mostrando a cada minuto a contagem regressiva para a desconexão automática atrasada.
8	**MENU**	A tecla permite entrar no menu utente e técnico (o menu técnico é reservado à assistência)
9	**AUMENTA**	A tecla permite aumentar o set temperatura
10	**TECLA ESC**	A tecla permite sair de qualquer programação ou visualização, mostrando o menu inicial sem memorizar os dados.
11	**ATRÁS**	A tecla recua na visualização dos vários menus
12	**TECLA CONFIRMAR**	A tecla confirma as regulações efetuadas durante a programação do menu usuário
13	**AVANTE**	A tecla serve para continuar nos vários menus
14	**HABILITA FUNÇÃO F1**	Tecla predisposta para futuras aplicações
15	**DIMINUI**	A tecla serve para diminuir o valor a configurar
16	**ESTADO DA ESTUFA**	Se a tecla for pressionada mostra o estado geral do estado da estufa

Importante: os números ilustrados no comando remoto são meramente ilustrativos e não se encontram no comando remoto fornecido com o produto.

TIPO E SUBSTITUIÇÃO DAS BATERIAS

As baterias estão alojados na parte inferior do comando remoto.
Para substituí-la é necessário extrair o porta-bateria (como indicado na figura atrás do comando remoto), remover ou inserir a pilha seguindo os símbolos imprimidos no comando remoto e na própria bateria.

Para o funcionamento, é necessário utilizar 1 bateria tampão a lítio CR2025 de 3V

As pilhas utilizadas contém metais nocivos para o ambiente, que devem ser eliminadas separadamente nos respectivos contentores.

Se o comando remoto for desligado por ausência de bateria, é possível comandar a estufa do painel de comandos, situado na parte superior da estufa.
Durante a operação de substituição, prestar atenção à polaridade e seguir os símbolos impressos no vão interno do comando remoto.

CONFIGURAÇÕES PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO

Após conectar o cabo de alimentação localizado na parte posterior da estufa, colocar o interruptor, posicionado na parte posterior, na posição (I).
O interruptor situado na parte posterior da estufa é utilizado para alimentar com energia elétrica a placa da estufa.
A estufa permanece desligada e no painel aparece uma página
com a mensagem OFF.

REGULAÇÃO DA HORA, DIA, MÊS E ANO

Este set permite regular o horário e a data

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER MENU**"
- Confirmar com a tecla 6
- Aparece a mensagem "**SET CLOCK**"
- Confirmar com a tecla 6
- Utilizar as teclas 4 ou 5 para programar o dia
- Continuar, pressionando a tecla 2
- Utilizar o mesmo procedimento: 4 ou 5 para configurar e tecla 2 para avançar, para regular a hora, minutos, data, mês e ano
- Pressionar mais vezes a tecla 1 para confirmar e sair do menu

SET CLOCK	
DAY	MON,TUE,WED,…SUN
HOUR	0...23
MINUTES	00...59
DATE	1...31
MONTH	1...12
YEAR	00...99

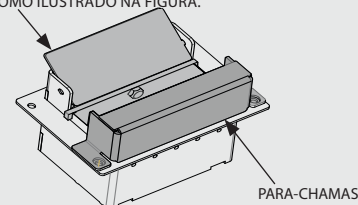
REGULAÇÃO DO IDIOMA

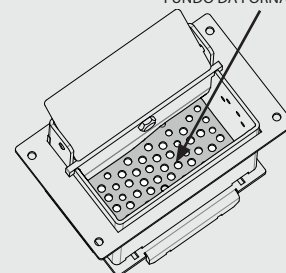
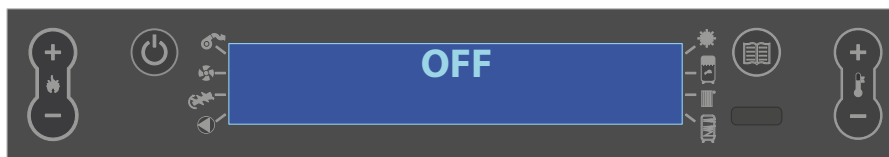
É possível selecionar o idioma desejado para a visualização das mensagens.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER MENU**"
- Confirmar com a tecla 6
- Aparece a mensagem "**SET CLOCK**"
- Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem **SET LANGUAGE**
- Confirmar com a tecla 6
- Selecionar o idioma através da tecla 4 ou 5
- Pressionar mais vezes a tecla 1 para confirmar e sair do menu

SET LANGUAGE	
IDIOMA	ITALIANO
	INGLÊS
	ALEMÃO
	FRANCÊS
	ESPANHOL

É PROIBIDO UTILIZAR O APARELHO SEM O DIVISOR E OU PARA-CHAMAS (VER A FIGURA AO LADO). A REMOÇÃO PREJUDICA A SEGURANÇA DO PRODUTO E DECLINA IMEDIATAMENTE O PERÍODO DE GARANTIA. EM CASO DE DESGASTE OU DETERIORAÇÃO, SOLICITAR A SUBSTITUIÇÃO DO COMPONENTE AO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA (SUBSTITUIÇÃO QUE NÃO REENTRA NA GARANTIA DO PRODUTO PORQUE TRATA-SE DE MATERIAIS SUJEITOS A DESGASTE NATURAL).

ALARME NO FLOW ALARM - ALARME CLEAN CHECK UP

SE OCORRER O ALARME "NO FLOW ALARM - ALL CLEAN CHECK UP" É NECESSÁRIO VERIFICAR SE HÁ RESÍDUOS OU INCRUSTAÇÕES NO FUNDO DA FORNALHA. OS FUROS PRESENTES NO FUNDO DEVEM ESTAR COMPLETAMENTE DESOBSTRUÍDOS PARA GARANTIR A CORRETA COMBUSTÃO. É POSSÍVEL UTILIZAR A FUNÇÃO "REGULAÇÃO CARGA DE PELLET" PARA ADEQUAR A COMBUSTÃO DE ACORDO COM AS EXIGÊNCIAS DESCRITAS. SE A SINALIZAÇÃO DE ALARME PERSISTIR, NAS CONDIÇÕES ACIMA INDICADAS, CONTACTAR O CENTRO DE ASSISTÊNCIA HABILITADO.

FUNCIONAMENTO E LÓGICA

ACENDIMENTO
Quando os pontos acima descritos forem controlados pressionar a tecla por três segundos para ligar a estufa.
Para a fase de acendimento, são disponíveis 15 minutos e, após o acendimento e quando a temperatura de controlo for obtida, a estufa interrompe a fase de acendimento e passa para INICIALIZAÇÃO.

INICIALIZAÇÃO
Na fase de inicialização, a estufa estabiliza a combustão, aumentando progressivamente a combustão para ativar, em seguida, a ventilação e passa para WORK.

TRABALHO
Na fase de trabalho, a estufa coloca-se no set de potência configurado; ver o item seguinte.

REGULAÇÃO DO SET POTÊNCIA
Configurar a potência de funcionamento (de 1 a 5) através das teclas 2 - 3.
Potência 1 = nível mínimo - Potência 5 = nível máximo.

REGULAÇÃO SET TEMPERATURA H2O
Configurar a temperatura da caldeira de 65 a 80°C (através das teclas 4 - 5).

FUNCIONAMENTO DO MECANISMO CIRCULADOR
O mecanismo circulador ativa a circulação quando a água contida na estufa alcança uma temperatura de 60 °C. O circulador funciona continuamente quando a temperatura é superior a 60 °C, portanto é aconselhável que uma área de aquecimento esteja sempre aberta para proporcionar um funcionamento uniforme do produto e evitar bloqueios devidos à temperaturas elevadas; esta área é geralmente denominada "área de segurança".

TEMPERATURA AMBIENTE (nos modelos previstos)
É possível ativar/desativar a ventilação frontal e controlar a temperatura ambiente através da Sonda ambiente (de série). (Ver capítulo "habilitar ar" nas páginas seguintes).

LIMPEZA DA FORNALHA
A estufa, durante a fase de trabalho, possui um contador interno que, após um tempo preestabelecido efetua a limpeza da fornalha.
Esta fase será mostrada no ecrã, colocando a estufa em uma potência inferior, e aumenta o motor de fumos por um tempo determinado em programação. Quando a fase de limpeza terminar, a estufa continua o funcionamento e coloca-se novamente na potência selecionada.

MODULAÇÃO e H-OFF
Assim que a temperatura da água aproximar-se do set configurado, a caldeira inicia a modular, colocando-se automaticamente na potência mínima.
Se a temperatura aumentar,, superando o set configurado, coloca-se automaticamente em desligamento e sinaliza **H-OFF** , reativando-se sempre em automático assim que a temperatura for inferior ao set configurado.

DESCONEXÃO
Pressionar a tecla 1 por 3 segundos.
Quando esta operação for efetuada, o aparelho entra automaticamente na fase de desconexão, bloqueando o fornecimento de pellets.
O motor de aspiração de fumos e o motor da ventilação do ar quente permanecem ligados até que a temperatura da estufa seja inferior dos parâmetros de fábrica.

REATIVAÇÃO
A reativação, tanto em automático quanto manual da estufa, é possível somente quando as condições do ciclo de arrefecimento e o temporizador pré-configurado forem satisfeitas.

NÃO HÁ ACENDIMENTO

PODE HAVER FALHAS NO PRIMEIRO ACENDIMENTO POIS O PARAFUSO SEM FIM ESTÁ VAZIO E NEM SEMPRE CONSEGUE CARREGAR A FORNALHA COM A NECESSÁRIA QUANTIDADE DE PELLET PARA ACIONAR NORMALMENTE A CHAMA.
SE O PROBLEMA OCORRER SOMENTE DEPOIS DE ALGUNS MESES DE FUNCIONAMENTO, VERIFICAR SE AS OPERAÇÕES DE LIMPEZA ORDINÁRIA PRESENTES NO MANUAL DE USUÁRIO DA ESTUFA FORAM EFETUADAS CORRETAMENTE.

TERMÓSTATO SUPLEMENTAR

NOTA: A instalação deve ser efetuada por um técnico autorizado.

Existe a possibilidade de instalar um termóstato em um local adjacente de onde está posicionada a estufa: Basta conectar um termóstato mecânico e seguir o procedimento descrito a seguir (aconselha-se posicionar o termóstato mecânico opcional em uma altura do pavimento de 1,50 m). O funcionamento da estufa com o termóstato externo conectado ao borne STBY pode ser diferente de acordo com a ativação ou desativação da função STBY.
O borne STBY é fornecido, de série, com ponte, portanto, sempre com o contacto fechado (a pedido).

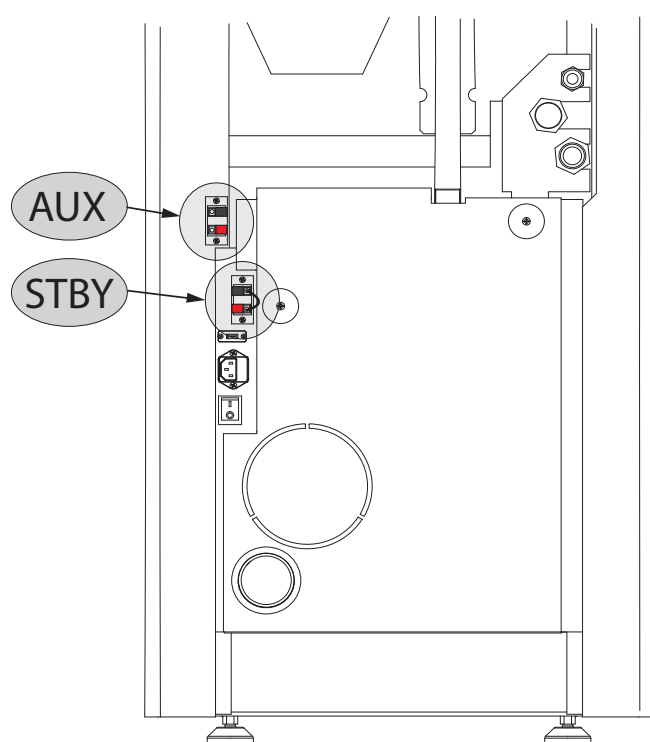
FUNCIONAMENTO DO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR COM STBY ATIVO

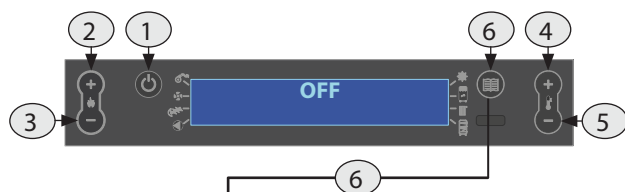
Quando a função STBY estiver desativada, o indicador luminoso -o/-o- pisca. Quando o contacto ou termóstato externo estiver satisfeito (contacto aberto/temperatura obtida) a estufa desconecta-se. Assim que o contacto ou o termóstato externo passa para o estado "não satisfeito" (contacto fechado/temperatura a obter) realiza-se o acendimento.
Importante: O funcionamento da estufa depende da temperatura da água interna para a estufa e relativos vínculos configurados na fábrica. Se a estufa estiver em H OFF (temperatura da água alcançada), a eventual solicitação do contacto ou termóstato suplementar será ignorada.

FUNCIONAMENTO DO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR COM STBY DESATIVADO

Quando a função STBY estiver desativada o indicador luminoso está -o/-o- fixo.
Quando o contacto ou termóstato externo estiver satisfeito (contacto aberto/temperatura obtida) a estufa coloca-se no mínimo. Assim que o contacto ou o termóstato externo passa para o estado "não satisfeito" (contacto fechado/temperatura a obter) a estufa reinicia a funcionar na potência configurada.
Importante: O funcionamento da estufa depende da temperatura da água interna para a estufa e relativos vínculos configurados na fábrica. Se a estufa estiver em H OFF (temperatura da água alcançada), a eventual solicitação do contacto ou termóstato suplementar será ignorada.

INSTALAÇÃO DO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR

- Desligar o aparelho utilizando o interruptor geral situado atrás da estufa.
- Retirar a ficha da respectiva tomada elétrica.
- Referir-se ao esquema elétrico e conectar os dois cabos do termóstato nos respectivos bornes situados atrás da máquina, um vermelho e outro preto (borne STBY). **Cada modelo pode apresentar na parte posterior da máquina uma posição diferente diferente dos respectivos bornes. A imagem é exemplificativa.**

**PARA A ATIVAÇÃO DO STAND BY, CONSULTAR O CAPÍTULO NO "MENU USUÁRIO"
NO ESQUEMA AO LADO É POSSÍVEL OBSERVAR OS BORNES STBY E AUX PRESENTES ATRÁS DA ESTUFA.**

ESTRUTURA DO MENU

1 VOLTAR ATRÁS - SAIR

2 3 DESLIZAMENTO DE PARÂMETROS: SUCESSIVO (2) ; ANTERIOR (3)

4 5 MODIFICA OS DADOS DE CONFIGURAÇÃO: AUMENTO (4); DIMINUIÇÃO 5)

6 CONFIRMAR - ACESSO AO MENU

MENU		TEXTO	VALOR	FUNÇÃO
SET POWER		POTÊNCIA	01 - 05	Seleção da potência
SET TEMPERATURE		SET H2O	65 - 80°C	Seleção do set temperatura da caldeira
SET REGULATIONS		ENABLE CHRONO	ON - OFF	Ativação/desativação programador semanal
		PELLET	-30... +20%	Seleção da percentagem de carga de pellets
STATUS		STATUS ST 0	*Referências reservadas ao técnico*	
		STATUS ST 1		
		STATUS ST 2		
		STATUS ST 3		
		STATUS ST 4		
		STATUS ST 5		
		STATUS ST 6		
		STATUS ST 7		
		STATUS ST 8		
		STATUS ST 9		
		STATUS ST A		
USER MENU	SET CLOCK	DAY	MON...SUN	Configuração do dia semanal
		HOURS	00...24	Regulação do horário
		MINUTES	00...59	Regulação dos minutos
		DATE	1...31	Regulação da data
		MONTH	1...12	Regulação do mês
		YEAR	00...99	Regulação do ano
	SET CHRONO	ENABLE CHRONO	OFF	Ativação/desativação do programador semanal
		START - PRG1	OFF - 00:00	Horário 1° acendimento
		STOP - PRG1	OFF - 00:00	Horário 1° acendimento
		MONDAY PRG1 OFF ... SUNDAY PRG1 OFF	ON/OFF	Permissões acendimento/desconexão para vários dias
		SET PRG1	65 - 80°C	Configuração da temperatura para a 1° faixa
		START - PRG2 00:10	OFF - 00:00	Horário 2° acendimento
		STOP - PRG2 00:10	OFF - 00:00	Horário 2° acendimento
		MONDAY PRG2 OFF ... SUNDAY PRG2 OFF	ON/OFF	Permissões acendimento/desconexão para vários dias
		SET PRG2	65 - 80°C	Configuração da temperatura ambiente para a 2° faixa
		START - PRG3 00:10	OFF - 00:00	Horário 3° acendimento
		STOP - PRG3 00:10	OFF - 00:00	Horário 3° acendimento
		MONDAY PRG3 OFF ...SUNDAY PRG3 OFF	ON/OFF	Permissões acendimento/desconexão para vários dias
		SET PRG3	65 - 80°C	Configuração da temperatura ambiente para a 3° faixa
		START - PRG4 00:10	OFF - 00:00	Horário 4° acendimento
		STOP - PRG4 00:10	OFF - 00:00	Horário 4° acendimento
		MONDAY PRG4 OFF ...SUNDAY PRG4 OFF	ON/OFF	Permissões acendimento/desconexão para vários dias
		SET PRG4	65 - 80°C	Configuração da temperatura ambiente para a 4° faixa
	LANGUAGE	ITAL - ENGL - DEUT - FRAN - ESPA		Seleção do idioma
	DISPLAY	ECRÃ	OFF - 10...31	Seleção da luminosidade do ecrã
	RESET	RESET	ON/OFF	Coloca os valores modificados pelo usuário na configuração efetuada na fábrica

SET POWER

Este menu permite configurar o set de potência. Potência mínima 1 e potência máxima, 5.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- Para aceder, pressionar 6 e para prosseguir pressionar a tecla 2.
- Será visualizado **SET TEMPERATURE**.
- Para aumentar o set, pressionar 4 e para diminuí-lo pressionar 5.
- Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial

SET TEMPERATURE

Este menu permite configurar a temperatura da caldeira.
As configurações possíveis são: 65 - 80°C

PROCEDIMENTO COMANDOS

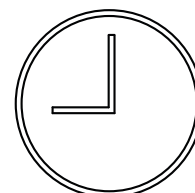
- Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET TEMPERATURE**
- Para ligar, pressionar 6
- Para aumentar o set, pressionar 4 e para diminuí-lo pressionar 5.
- Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial

SET REGULATIONS

ENABLE CHRONO

Através deste menu é possível habilitar/desabilitar o crono da caldeira

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET REGULATIONS**"
- Pressionar a tecla 6
- Será visualizado **ENABLE CHRONO**
- Para ativar, configurar em **"ON"** utilizando as teclas 4 ou 5.
- Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial.

REGULAÇÃO DE PELLET

Este menu permite regular a a carga de pellet em percentagem.
Se a estufa apresentar problemas de funcionamentos devidos à quantidade de pellets é possível efetuar a regulação da carga deste combustível diretamente no quadro de comandos.

Os problemas relacionados à quantidade de combustível podem ser subdivididos em 2 categorias:

FALTA DE COMBUSTÍVEL:

- A estufa não consegue desenvolver uma chama adequada, tendendo sempre a permanecer muito baixa mesmo com potência elevada.
- Na mínima potência a estufa tende quase a desconectar-se, colocando-se em alarme "**NO PELLETS**"
- quando a estufa mostrar o alarme "**NO PELLETS**" pode haver pellet incombusto (não queimado) no interior da fornalha.

EXCESSO DE COMBUSTÍVEL*:*

- A estufa desenvolve chama muito alta, mesmo em baixa potência.
- Tem a tendência de sujar muito o vidro panorâmico, obscurendo-o quase que totalmente.
- A fornalha tende a incrustar-se criando obstáculos nos furos para a aspiração do ar por causa da excessiva carga de pellets, dado que somente uma parte desta é queimada.

A regulação a efetuar é de tipo percentual, portanto, a modificação neste parâmetro comporta uma variação proporcional em todas as velocidades de carregamento da estufa.
O carregamento é possível de -30% a +20%.

Para a regulação, efetuar o procedimento no ecrã:

PROCEDIMENTO COMANDOS

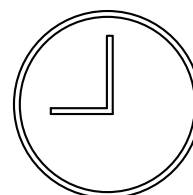
- Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET REGULATIONS**"
- Confirmar com a tecla 6
- Pressionar a tecla até visualizar **PELLET**
- Para aumentar a carga, pressionar 4 e para diminuí-la, pressionar 5.
- Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial

MENU DO USUÁRIO

SET CLOCK

- ver o capítulo: Configurações para a primeira ligação

CHRONO

Esta função permite programar 4 faixas horárias em um dia a utilizar para todos os dias da semana.
Em cada faixa podem ser configurados o horário de acendimento e desconexão, os dias de utilização da faixa programada e a temperatura desejada da água (65 - 80°C).

RECOMENDAÇÕES:

Os horários de acendimento e desconexão devem estar incluídos em um único dia, de 0 a 24 horas, e não sobrepostos em mais dias:
Antes de utilizar a função chrono é necessário configurar o dia e o horário atual portanto, é necessário seguir os itens descritos no subcapítulo "Set clock". Para que a função chrono trabalhe, além de programá-la é necessário também ativá-la.

EXEMPLO:

Acendimento às 07:00 horas
Desconexão às 18:00 horas
CORRETO

Acendimento às 22:00 horas
Desconexão às 05:00 horas
ERRADO

EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO

Como hipótese, se desejar utilizar a função Programador semanal e se quiser utilizar as 4 faixas horárias da seguinte maneira:

1ª faixa horária: das 08:00 às 12:00 para todos os dias da semana excluindo sábado e domingo
2ª faixa horária: das 15:00 às 22:00 somente sábado e domingo; ambos horários com um set temperatura da água de 75°C

PROCEDIMENTO COMANDOS:

Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**

Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem **SET USER**

SET USER

Confirmar, pressionando a tecla 6
Aparece a mensagem **SET CLOCK**

Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem **SET CHRONO**

SET CHRONO

Pressionar a tecla 6 para confirmar e continuar a programação.

Aparece a mensagem **START PRG1 OFF**

START PRG1 OFF

ACENDIMENTO 1ª FAIXA

Utilizando as teclas 4 - 5, inserir o horário "**08:00**" que corresponde ao horário de acendimento da 1ª faixa horária.

Para confirmar e continuar na programação pressionar o botão 6; para retornar ao parâmetro anterior pressionar o botão 3.

START PRG1 08:00

DESCONEXÃO 1ª FAIXA

Utilizando as teclas 4 - 5, inserir o horário "**12:00**" que corresponde ao horário de desconexão da 1ª faixa horária.

Para confirmar e continuar na programação pressionar o botão 6; para retornar ao parâmetro anterior pressionar o botão 3.

STOP PRG1 OFF
⋮
STOP PRG1 12:00

HABILITAÇÃO DOS DIAS DA 1ª FAIXA

Para habilitar **ON**/desabilitar **OFF** os dias, utilizar as teclas 4 e 5

Teclas 2 e 3 para deslizar os vários dias, selecionar de segunda a sexta em **ON**, excluindo sábado e domingo (**OFF**)
Para confirmar e continuar, pressionar a tecla 6.

MONDAY..PRG1 ON
⋮
FRIDAY..PRG1 ON

SET TEMPERATURE H2O 1ª FAIXA

Utilizando as teclas 4 - 5 para selecionar a temperatura **H2O** desejada. (65-80°C)

Para confirmar e continuar, pressionar a tecla 6.

SET PRG1 75°C

ACENDIMENTO 2ª FAIXA*
A seguir, programar a segunda faixa horária.

START PRG2 OFF

A sequência a seguir é análoga e repete-se como descrito para o acendimento para a 1ª FAIXA.

*ACENDIMENTO 2ª FAIXA

A seguir, é necessário programar a segunda faixa horária A sequência a seguir é análoga e repete-se como descrito no ACENDIMENTO PARA A 1ª FAIXA. Neste momento, e somente se necessário, inserir o horário do exemplo em start às 15:00 horas e em Stop às 22:00; ativar os dias de sábado e domingo selecionando-os em "ON".

PARA HABILITAR O CHRONO, SEGUIR AS INSTRUÇÕES COMO DESCRITO NO CAPÍTULO "ENABLE CHRONO"
QUANDO O PROGRAMADOR SEMANAL FOR ATIVO ACENDE-SE NO QUADRO DE COMANDOS O RESPECTIVO ÍCONE.

REGULAÇÃO DO IDIOMA

- ver o capítulo: Configurações para a primeira ligação

ECRÃ

Este menu permite regular a intensidade luminosa do ecrã. As configurações possíveis são de OFF - 10 a 31.
Ativando OFF, a retroiluminação do ecrã desliga-se depois de um atraso pré-configurado.
A retroiluminação ativa-se assim que for pressionada uma tecla ou se a máquina entrar na condição de alarme.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER.**
- Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem "**DISPLAY**".
- Utilizar as teclas 4 - 5 para selecionar a luminosidade.
- Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial.

RESET

Permite colocar todos os valores modificáveis pelo usuário nos valores estabelecidos pela fábrica. Os dados são:

- PROCEDIMENTO COMANDOS
-
- Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER.**
- Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem "**RESET**".
- Utilizar as teclas 4-5 para selecionar em **ON** e pressionar a tecla 6.
- Para a confirmação, será mostrado " **DONE**" no ecrã.

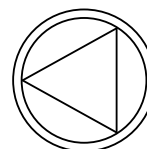
- SET H2O = 75°C
- SET POWER = 5
- ENABLE CHRONO = OFF
- START PRG1=OFF
- STOP PRG1 = OFF
- MONDAY PRG1 = OFF
- ....todos os parâmetros do chrono em OFF
- PELLET = 00%
- STAND BY = OFF

OUTRAS FUNÇÕES

DESCARGA DO AR

esta função permite descarregar o ar presente na estufa. Ativada a função:
Acendem-se os indicadores luminosos dos circuladores no ecrã (por 15 minutos 30 segundos os circuladores serão alimentados por 30 segundos de parada; para interromper, desconectar da alimentação da elétrica).

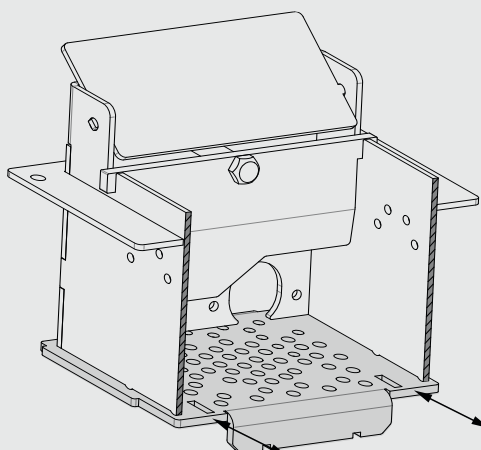
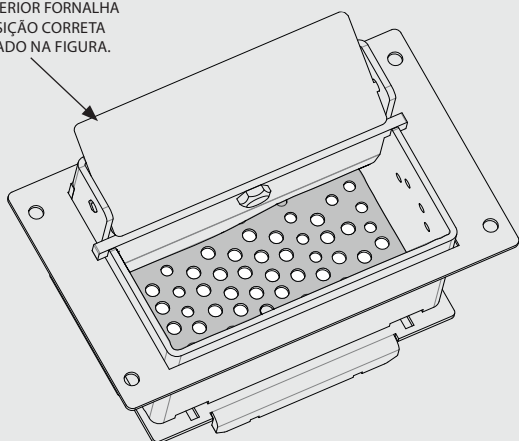
PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 1 e a tecla 4 ao mesmo tempo.
- Será solicitada a inserção da senha.
- Inserir o código "77" através da tecla 4
- Confirmar com a tecla 6.

LIMPEZAS SOB A RESPONSABILIDADE DO UTILIZADOR

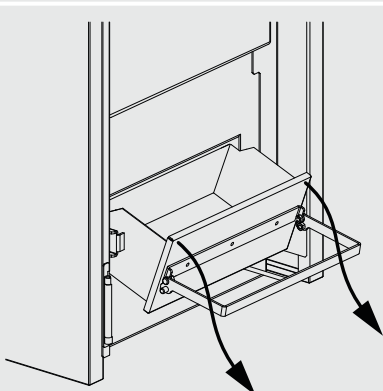
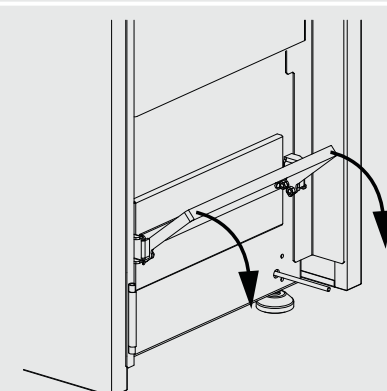
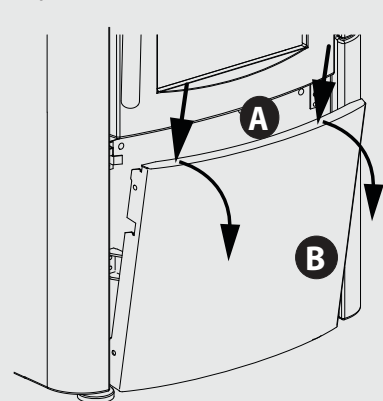
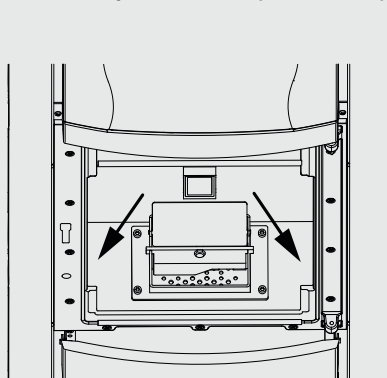
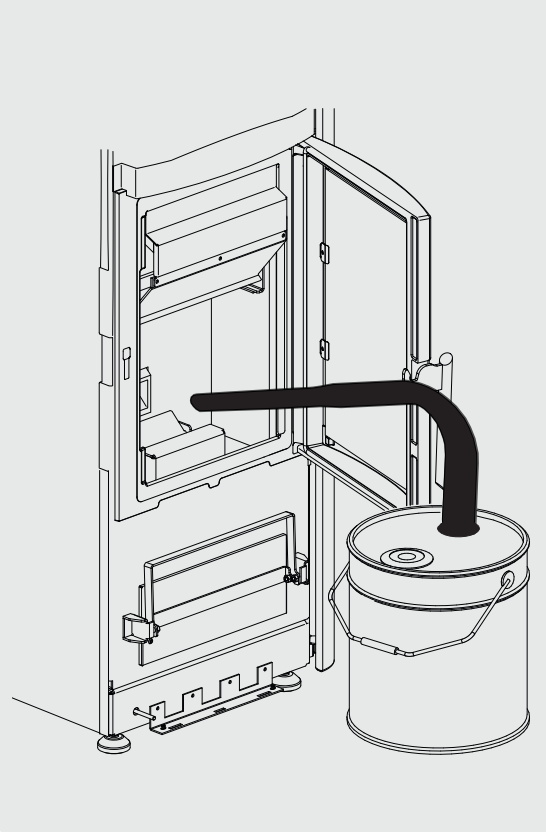
Algumas imagens podem diferenciar do modelo original.

DIÁRIA

Queimador:

Retirar a fornalha do próprio compartimento e desobstruir os orifícios mediante utilização do específico atiçador de brasas fornecido de fábrica, remover as cinzas da fornalha mediante utilização de um aspirador de pó.
Aspirar as cinzas depositadas no compartimento do queimador.

SEMANAL

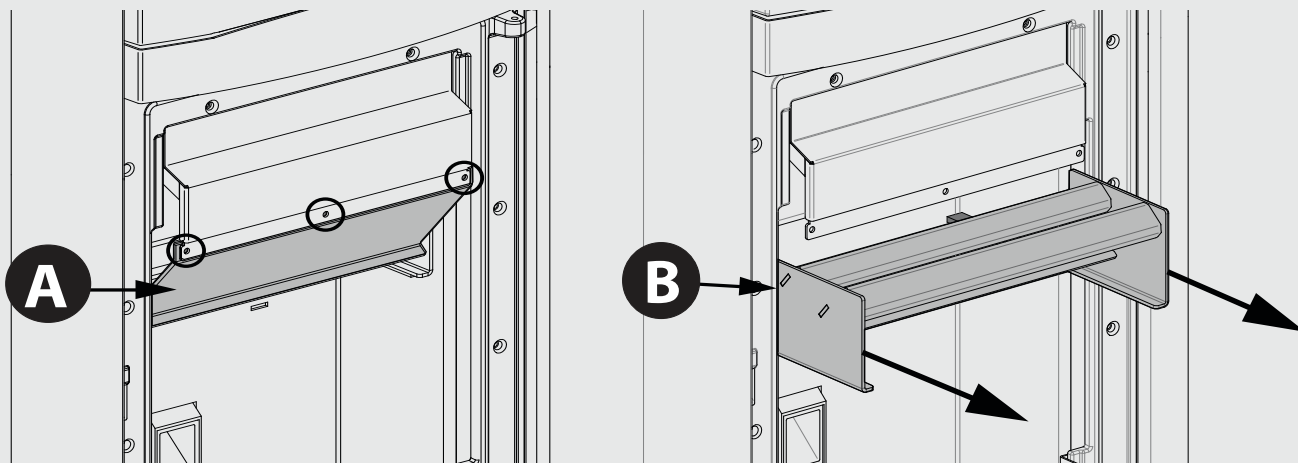
Limpeza da gaveta de recolhimento das cinzas:

Semanalmente, ou quando necessário, esvaziar as cinzas da gaveta específica. É aconselhável aspirar ao menos uma vez por semana as cinzas na câmara de combustão mediante utilização de um aspirador de pó adequado.

LIMPEZAS SOB A RESPONSABILIDADE DO UTILIZADOR

Algumas imagens podem diferenciar do modelo original.

MENSALMENTE

Limpeza do defletor:

Mensalmente é necessário remover o defletor de fumos situado embaixo das molas de limpeza do permutador de calor. Para deslocá-lo, é necessário efetuar o seguinte procedimento: retirar a parte A do defletor superior da porta fixado com 3 parafusos, retirar a parte B do defletor superior da porta fixado com 2 parafusos e retirar o defletor central de fumos como se fosse uma gaveta.

VERIFICAR SE A CINZA ESTÁ COMPLETAMENTE ARREFECIDA ANTES DE ESVAZIAR EM UM RECIPIENTE ESPECÍFICO.

MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

Para garantir o bom funcionamento e a segurança do aparelho é necessário efetuar as operações indicadas abaixo quando ocorre a mudança de estação ou com frequência maior se for necessário.

GUARNIÇÕES DA PORTA, GAVETA PARA A CINZA E FORNALHA

As guarnições garantem a vedação hermética da estufa e, consequentemente, seu bom funcionamento.
É necessário inspecioná-las com frequência periódica: se estiverem desgastadas ou danificadas será necessário substituí-las imediatamente.
Estas operações devem ser efetuadas por um técnico habilitado.

LIGAÇÃO À CHAMINÉ

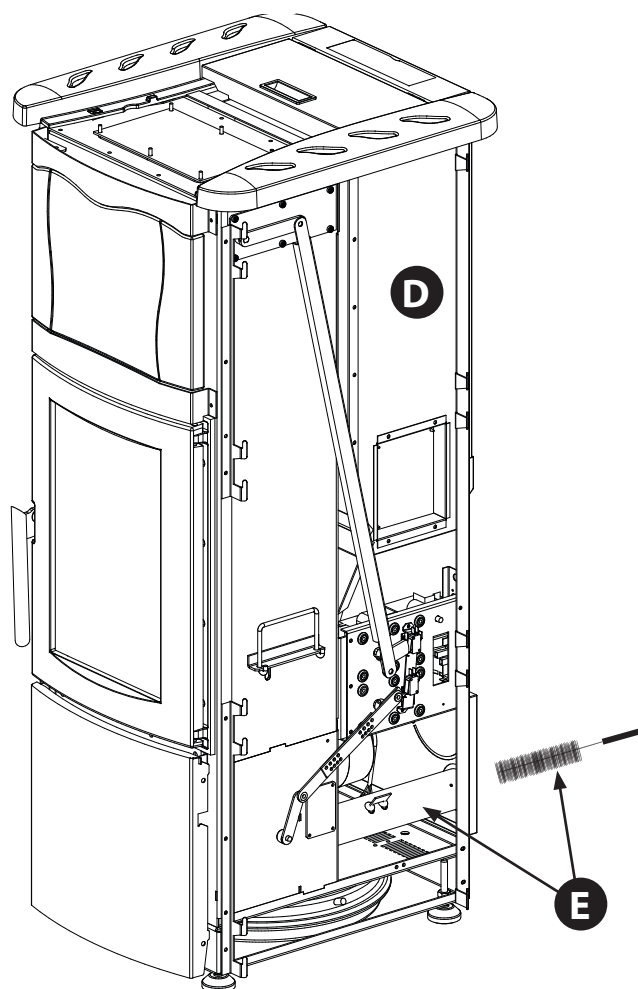
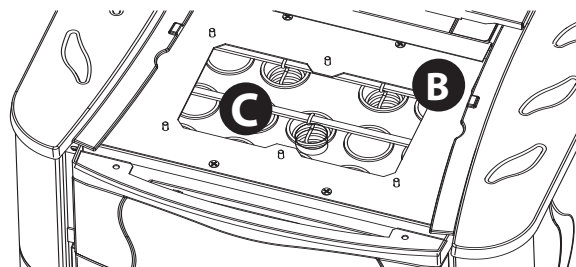
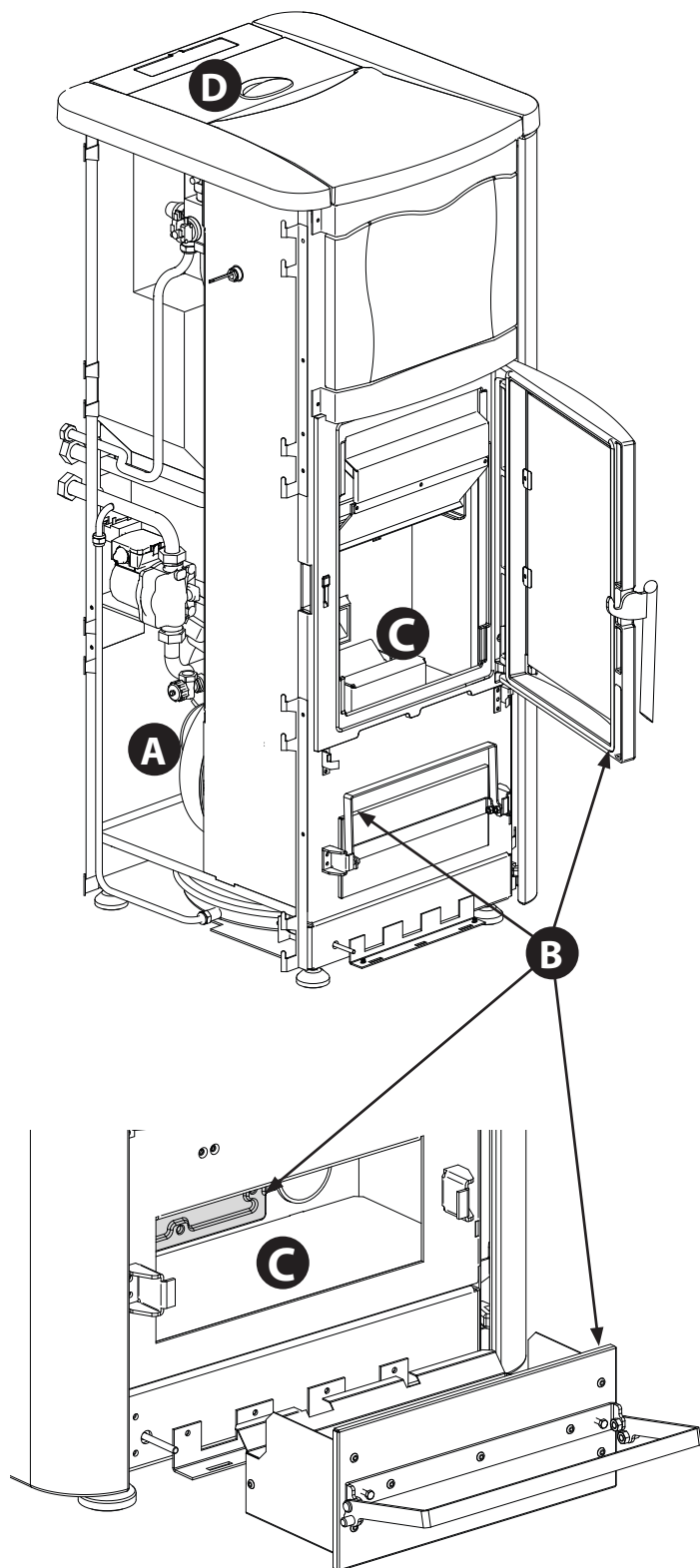
Aspirar e limpar, com frequência anual ou sempre que necessário, a conduta de ligação à chaminé. Caso haja trajetos horizontais é necessário retirar os resíduos antes que obstruam a passagem de fumos.

A FALTA DE LIMPEZA PREJUDICA A SEGURANÇA.

SE O CABO DE ALIMENTAÇÃO ESTIVER DANIFICADO, DEVE SER SUBSTITUÍDO PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA OU POR PESSOA COM QUALIFICAÇÃO SEMELHANTE PARA EVITAR QUALQUER TIPO DE RISCO.

PARA O CORRETO FUNCIONAMENTO, UM TÉCNICO HABILITADO DEVE EFETUAR A MANUTENÇÃO ORDINÁRIA NA ESTUFA PELO MENOS UMA VEZ POR ANO.

MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

Algumas imagens podem ser diferentes do modelo original.

A	Motor fumos (desmontagem e limpeza das condutas de fumos e "T"), novo silicone, onde previsto	✓
B	Inspeções, gaveta para as cinzas e porta (substituir e aplicar silicone, onde previsto)	✓
C	Câmara de combustão & permutador (limpeza total) e limpeza do tubo de condução da vela de ignição	✓
D	Reservatório (esvaziamento completo e limpeza).	✓
E	Verificação do tubo de aspiração do ar e limpeza do sensor de fluxo	✓

VISUALIZAÇÕES	
DISPLAY	**MOTIVO**
OFF	Estufa off
START	A fase de start está em andamento
PELLET LOADING	As operações de carga contínua de pellets encontram-se em andamento durante a fase de acendimento
IGNITION	A fase de ligação encontra-se em andamento
START-UP	A fase de início encontra-se em andamento
BURN POT CLEANING	Encontra-se em andamento a fase de limpeza da fornalha
FINAL CLEANING	A fase de limpeza final está em andamento
STAND-BY COOLING	Ocorre a tentativa de um acendimento com estufa ainda em arrefecimento. Todas as vezes que for mostrado um dos alarmes abaixo descritos a caldeira desliga-se automaticamente. Será possível efetuar a operação de desbloqueio do alarme, através da tecla, somente quando o processo de desligamento for completado. A estufa poderá ser novamente ligada somente quando estiver completa e devidamente arrefecida
WORK	Está em andamento a fase de trabalho normal e a caldeira está operando com a potência configurada
MODULATION	A estufa está trabalhando no mínimo
STAND - BY	Estufa desligada por causa de termóstato externo, pronta para novo acendimento A caldeira ativa-se novamente após solicitação do termóstato externo
STDBY BLACK OUT	A estufa está em processo de arrefecimento após falta de energia elétrica. A estufa ativa-se automaticamente após conclusão do processo de arrefecimento
T-AMB	Mostra a temperatura ambiente (nos modelos previstos)
HOFF	A estufa foi desligada porque a temperatura da água atingiu um valor superior ao valor configurado Assim que a temperatura da água alcança um valor inferior aos parâmetros previamente estabelecidos a caldeira ativa-se novamente
ANTI-FREEZE	A função anti-congelamento está em andamento porque a temperatura da água atingiu um valor inferior ao limite configurado na fábrica O circulador ativa-se até a temperatura da água atinja o valor configurado de fábrica +2°C
ANTILOCK	A função de antibloqueio do mecanismo circulador foi ativada (somente se a estufa permaneceu em OFF por pelo menos 96 horas) O mecanismo circulador ativa-se por um intervalo de tempo preestabelecido pelo fabricante, de modo a evitar fenómenos de bloqueio

ALARMES		
DISPLAY	**EXPLICAÇÃO**	**SOLUÇÃO**
⚠	Indica a presença de um alarme.	Aceso: Indica a presença de um alarme Intermitente: Indica que o sensor de depressão foi desativado. O alarme pode ser zerado somente se o motor de fumos parar e se foram transcorridos 15 minutos após a visualização do próprio alarme, através da pressão da tecla 1 por 3 segundos.
ASPIRATION FAULT	Avaria relacionada ao motor de fumos	Entre em contacto com o serviço de assistência técnica
FUMES PROBE	Avaria relacionada à sonda de fumos.	Entre em contacto com o serviço de assistência técnica
HOT FUMES	Temperatura elevada de fumos	Verificar o nível de carga dos pellets (consultar o parágrafo "Regulação de carga dos pellets"); se o problema persistir entrar em contacto com o serviço de assistência técnica habilitado.
NO FLOW ALARM ALL CLEAN CHECK UP	A porta não está fechada corretamente. A gaveta para cinzas não está fechada corretamente. A câmara de combustão está suja. A conduta de evacuação de fumos ou de adução do ar está obstruído.	Verificar se a porta está hermeticamente fechada. Verificar se a gaveta para cinzas está hermeticamente fechada. Verificar a limpeza da conduta de evacuação, do sensor no canal do ar primário e da câmara de combustão.
NO IGNITION	Não há pellets no reservatório. Calibração de carga de pellets não adequada.	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Regular o fluxo de pellets (ver "Regulação da carga de pellets"). Verificar os procedimentos descritos no capítulo "Acendimento".
NO IGNITION BLACK OUT	Falta de energia elétrica durante a fase de acendimento.	Colocar a estufa em OFF com a tecla 1 e repetir os procedimentos descritos no capítulo "Acendimento".
NO PELLETS	Não há pellets no reservatório. Carga de pellets não suficiente. O motorredutor não carrega pellets.	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Regular o fluxo de pellets (ver "Regulação da carga de pellets").
DEPR ALARM	A porta não está fechada corretamente. A gaveta para cinzas não está fechada corretamente. A câmara de combustão está suja. A conduta de evacuação de fumos está obstruída	Verificar se a porta está hermeticamente fechada. Verificar se a gaveta para cinzas está hermeticamente fechada. Verificar a limpeza da conduta de evacuação de fumos e da câmara de combustão.
DEPR SENSOR DAMAGE	Sensor de fluxo defeituoso. Sensor desconectado	Entre em contacto com o serviço de assistência técnica
H20 OVERTEMP	A temperatura da estufa superou o valor limite equivalente a 95°C. Possível presença de ar na instalação. Não há uma circulação adequada. Não há uma área de segurança ou não é adequada. Possíveis anomalias durante o funcionamento do mecanismo circulador.	Entre em contacto com o serviço de assistência técnica
MIN PRESSURE ALARM	A pressão do sistema identificada pelo pressóstato é muito baixa. Possível presença de ar na instalação. É possível que a quantidade de água não seja suficiente ou haja perdas devidas à anomalias em algum componente do circuito.	Entre em contacto com o serviço de assistência técnica
ALARME PROBE H2O	Avaria na sonda H2O	
MAX. H2O PRESSURE ALARM	A pressão da água superou o limite máximo	Verificar se os vasos de expansão estão danificados ou são muito pequenos Verificar se a instalação a frio está carregada com a pressão correta

CONDIÇÕES DE GARANTIA

A empresa EXTRAFLAME S. p. A., com sede em Via dell'Artigianato 12, Montecchio Precalcino (VI), Itália, garante este produto por 2 (dois) ANOS a partir da data de aquisição contra os defeitos de fabricação e materiais. A garantia declina se o defeito de conformidade não for notificado ao vendedor no prazo de dois meses a partir da data de identificação.

A responsabilidade de EXTRAFLAME S. p. A. limita-se ao fornecimento do aparelho, o qual deve ser instalado em conformidade com as normas e regras existentes, seguindo as indicações contidas nos manuais específicos e opúsculos fornecidos juntamente com o produto adquirido e de acordo com as leis em vigor. **A instalação deve ser executada por pessoal técnico qualificado e sob a responsabilidade do outorgante, que assumirá completamente a responsabilidade da instalação definitiva e, consequentemente, o bom funcionamento do produto instalado. A empresa EXTRAFLAME S. p. A declina qualquer tipo de responsabilidade decorrente da inobservância e ou desrespeito dessas precauções.**

AVISO
É indispensável executar o teste funcional do produto antes de completar os relativos acabamentos das paredes (contra-chapa, revestimento externo, pilares, pintura, etc). A empresa EXTRAFLAME S.p.A. não assume nenhuma responsabilidade por eventuais danos e consequentes despesas de restauração dos acabamentos acima citados mesmo se devem ser feitos após a substituição de detalhes não funcionamentos.

A GARANTIA SERÁ HOMOLOGADA SE FOREM OBSERVADAS AS SEGUINTES CONDIÇÕES:
A instalação e as respectivas ligações do sistema devem ser efetuadas de acordo com as regras existentes por pessoas profissionalmente autorizadas (Decreto Ministerial n° 37 de 22 de janeiro de 2008) com o pleno respeito das normativas em vigor, tanto nacionais quanto regionais, além das presentes instruções.
O teste deve ser efetuado por um técnico habilitado que assume a total responsabilidade de ter verificado se o sistema foi realizado de acordo com as normas existentes, por pessoas qualificadas profissionalmente, no pleno respeito das normativas em vigor e após o controlo do bom funcionamento do produto instalado. Após estas verificações, o Centro de Assistência Técnica fornece todas as informações para a sua correta utilização, preenchendo e entregando a cópia do documento que certifica a garantia, assinado também pelo cliente.
A empresa EXTRAFLAME S. p. A. assegura que todos seus produtos são fabricados com materiais de ótima qualidade e com técnicas de manufatura que lhes garante a total eficiência. Se durante a normal utilização do produto forem encontrados defeitos ou mau funcionamento, será efetuada a substituição gratuita dessas partes através do revendedor que efetuou a venda.

EXTENSÃO TERRITORIAL DA GARANTIA :
Território italiano

VALIDADE
A VALIDADE DA GARANTIA SERÁ VÁLIDA SE FOREM OBSERVADAS AS SEGUINTES CONDIÇÕES:
- O comprador deve enviar, no prazo máximo de 8 (oito) dias contados a partir da data de aquisição, o cupom de garantia totalmente preenchido. A data de aquisição deve ser validada através de documento fiscal válido emitido pelo revendedor.
- O aparelho deve ser instalado em conformidade com as normas em vigor e com as prescrições contidas no manual fornecido de fábrica e por pessoas qualificadas profissionalmente.
- O aparelho deve ser usado como prescrito no manual de instruções fornecido com todos os produtos.
- O certificado de garantia deve ser preenchido e assinado pelo cliente; validado pelo revendedor.
- O documento que certifica a garantia, devidamente preenchido e acompanhado por documento fiscal de aquisição emitido pelo revendedor deve ser cuidadosamente preservado e mostrado ao pessoal do Centro de Assistência Técnica EXTRAFLAME S.p.A. em caso de intervenção.

A VALIDADE DA GARANTIA NÃO SERÁ RECONHECIDA NOS SEGUINTES CASOS
- Se as condições de garantia acima descritas não foram respeitadas.
- A instalação não for efetuada em conformidade com as normas em vigor sobre o assunto e as prescrições descritas no manual/opúsculo fornecido juntamente com o aparelho.
- Negligência do cliente por manutenção errada ou incompleta do produto
- Presença de instalações elétricas e ou hidráulicas que não estejam em conformidade com as normas em vigor.
- Danos decorrentes de agentes atmosféricos, químicos, eletroquímicos; uso impróprio do produto, modificações ou alterações do produto, ineficácia e ou inadequação da conduta de evacuação de fumos e ou outras causas não decorrentes da fabricação do produto.
- Combustão de matérias que não estejam em conformidade com os tipos e quantidades indicados no manual/opúsculo fornecido com o produto

- Todos os danos causados pelo transporte: aconselhamos controlar cuidadosamente a mercadoria no momento do recebimento, avisando imediatamente o revendedor caso sejam encontrados eventuais danos, que devem ser anotados no documento de transporte e na cópia que permanece com o transportador.
- EXTRAFLAME S. p. A. declina qualquer tipo de responsabilidades por danos que possam, direta ou indiretamente, ser causados às pessoas, objetos e animais domésticos decorrentes da inobservância das prescrições indicadas no manual/ opúsculo fornecido juntamente com o produto.

TODOS OS COMPONENTES SUJEITOS AO DESGASTE NATURAL ESTÃO EXCLUÍDOS DA GARANTIA:

Pertencem a essa categoria:

- As guarnições, todos os vidros cerâmicos ou temperados, revestimentos e grades em ferro fundido ou Ironker, componentes envernizados, cromados ou dourados, maiólicas, puxadores e os cabos elétricos.
- As variações cromáticas, fissuras e as pequenas diversidades dimensionais das partes de maiólica não constituem motivos de contestação porque são características naturais dos próprios materiais.
- As partes refratárias
- As obras de alvenaria
- Os componentes da instalação para a produção de água sanitária não fornecidos por EXTRAFLAME S. p. A. (somente produtos para água).
- O permutador de calor está excluído da garantia se não for efetuado um circuito anti-condensação apropriado que garanta uma temperatura mínima de retorno à caldeira de, pelo menos, 55°C somente produtos à base de água).

ULTERIORES CLÁUSULAS:

Estão excluídas da garantia eventuais intervenções para calibragem ou regulação do produto em função do tipo de combustível ou tipo de instalação.
Em caso de substituição de componentes defeituosos a duração da garantia não será prolongada.
Nenhum tipo de indemnização será reconhecida ao cliente durante o período de ineficiência do produto.
Esta garantia é válida somente para o comprador e não pode ser transferida.

TESTE ACONSELHADO (A PAGAMENTO):

EXTRAFLAME S.p.A. aconselha efetuar um teste funcional do produto em um Centro de Assistência Técnica autorizado, que fornecerá todas as informações necessárias para a sua utilização.

INTERVENÇÕES EM GARANTIA

O pedido de intervenção deve ser enviado ao revendedor e ao centro de assistência.
A intervenção em garantia prevê o conserto gratuito do aparelho, como previsto pela lei em vigor.

RESPONSABILIDADE

A empresa EXTRAFLAME S. p. A. não reconhece nenhuma indemnização por danos diretos ou indiretos causados pelo produto ou decorrentes do funcionamento do mesmo.

FÓRUM

Para qualquer tipo de controvérsia, o fórum competente é o de Vicenza (Itália).